ANNO XLI. NUMERO 107.

QUARTA FEIRA 10 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Heladio b.
9. Terça. S. Gregorio Nazianzeno dout. da egr.
10. Quarta. Ss. Blanda e Philadelpho mm.
11. Quinta. Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm.
12. Sexta. S. Joanna princeza v.; S. Nereo m.
13. Sabbado. S. Pedro Regalado f.; S. Cliceria m.
14. Domingo. S. Athanasio b.; S. Gil.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 612.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica aberto um credito supplementar na importancia de 33:207$387 para occorrer as despezas autorisadas pelas seguintes verbas do orçamento vigente:

§ 1.º Ajuda de custo aos deputados provinciaes	299$996
§ 2.º Empregados da directoria da instrucção publica	1:794$887
§ 3.º Ditos da secretaria da assembléa inclusive o official archivista	259$995
§ 4.º Ditos da secretaria do governo	296$550
§ 5.º Ditos e professores do Gymnasio	1:489$437
§ 6.º Museu	20$840
§ 7.º Seis por cento da cobrança judicial	1:149$524
§ 8.º Empregados do consulado	15:024$003
§ 9.º Promotores fiscaes	1:429$677
§ 10. Collectores	1:665$997
§ 11. Escrivães de collectorias	1:119$232
§ 12. Agente dos liquidos espirituosos	620$856
§ 13. Aposentados	4:328$334
§ 14. Restituições	3:708$059

Art. 2.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram, e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1865.

O secretario do governo—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folhas do livro 7º de leis provinmaio. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 6 de maio de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Mande V. S. alistar no 2º corpo de voluntarios da patria o cidadão Frederico Augusto Velloso da Silveira, filho do tenente-coronel da guarda nacional Hemeterio José Velloso da Silveira.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar, como voluntarios da patria, a Antonio Francisco Marques, José Marcellino da Silva Braga, filho, e José Victoriano da Silva.

Dito ao mesmo. — Sirva se V. S. de agradecer e louvar em meu nome o acto de abnegação e patriotismo do voluntario da patria, João Rodrigues Duro, e do particular 1º sargento da companhia de cavallaria Henrique Felix de Dacia, o primeira pela renuncia da sorte de terras á que lhe dá direito o decreto n. 3371 de 7 de janeiro ultimo, e o segundo pelo offerecimento da quinta parte de seus soldos para auxilio das despezas da guerra o principiar do 1º do corrente em diante.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S de declarar-me com urgencia se tiveram praça no 1º ou 2º corpo de voluntarios da patria os individuos de nomes José Claudino Gomes Ribeiro, Antonio Joaquim de Lemos, Marcolino Joaquim de Oliveira e Manoel Francisco Soares, que consta-me terem vindo da freguezia do Altinho.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como voluntario da patria a Ignacio dos Santos Albino da Luz, Joaquim José da Silva, José Gomes dos Santos, José Pedro da Silva, Canuto Alexandrino de Bulhões, José Francisco das Neves Caxeado, Joaquim Francisco Fortunato, Virginio Francisco de Souza, José Garcia dos Santos, João Damaceno Theodoro, José Rufino Pereira, Francelino Cavalcante da Cunha Rego e Manoel Jeronymo do Amor Divino.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no 2º corpo de voluntarios da patria o 2º sargento da guarda nacional Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Restitúo á V. S. o officio do delegado do termo do Bonito, datado de 18 de abril proximo findo, e o processo a que elle se refere, e que vieram juntos ao de V. S. n. 586 de 25 daquelle mez relativamente ao recruta Manoel Cabral da Cunha Travasso.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando-me de officio ao coronel commandante das armas, de 5 do corrente, que, por falta de credito, não tem sido pago o pret dos calcetas existentes na fortaleza do Brum, recommendo á V. S. que, sob minha responsabilidade, mande satisfazer os vencimentos não só daquelles calcetas, mas tambem dos que se acham empregados nos demais estabelecimentos militares desta provincia. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Offerecendo o particular 1º sargento da companhia de cavallaria, Henrique Felix de Dacia, a quinta parte de seus soldos para as despezas da guerra, a principiar do 1º do corrente em diante; assim o communico á V. S. afim de que, procedendo nos devidos tempos a deducção de semelhante offerta, lhe dê a conveniente applicação.

Dito ao mesmo. — Declaro á V. S., para seu conhecimento e direcção, que, com o aviso do ministerio da fazenda de 26 de abril ultimo, me foi remettido o decreto nomeando o 3º escripturario dessa thesouraria, Cicero Brasileiro de Mello, para o lugar de 2º conferente da alfandega desta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da relação junta por copia, que me foi remettida pelo delegado do termo de Garanhuns com officio co 1º do corrente sob n. 7, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar á João Baptista dos Guimarães Peixoto a quantia de ..... 110$000, dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia daquella villa durante o mez de abril ultimo. —Communicou-se ao delegado de Garanhuns.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia, em officio de hontem sob n. 634, recommendo á V. S. que, em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente, mande pagar á Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 21$800, dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão durante o mez de março ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Queira V. S. designar a dous officiaes superiores da guarda nacional sob seu commando superior, afim de servirem de presidentes em dous conselhos de julgamento a que vão ser submettidos tres officiaes do corpo de policia, declarando-me os nomes dos designados para a expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth. — Recebi a relação dos officiaes, que veio junta ao officio de V. S. n. 197 de 24 de abril proximo findo, em resposta ao desta presidencia de 20 de fevereiro ultimo, e recommendo-lhe que me envie com a maior brevidade uma relação de todos os officiaes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, organisada de conformidade com o disposto no art. 61 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, addicionando-lhes as declarações contidas nos §§ 1 a 5 do art. 121 da lei n. 602 de 19 de setembro do mesmo anno.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Informe V S. com urgencia como esta presidencia determinou, em data de 2 de maio de 1864, se o major commandante da 8ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, José Gomes da Silva, ja completou os seis mezes de residencia no municipio de Santo Antão, exigidos pelo art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para poder ser aggregado ao batalhão n. 123 da mesma arma do referido municipio, declarando a razão por que já não ministrou esta informação.

Dito ao director das obras militares.—Informe V. S. se já estão promptos os concertos necessarios ao fogão do hospital militar, e que em officio de 11 de abril ultimo, sob n. 15, disse-me V. S. que por todo esse mez estariam concluidos, como prometteu o encarregado de taes concertos, Francisco Bento, enviando-me essa directoria uma cópia do termo do contrato que elle assignou.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. entregar com urgencia ao 2º sargento Candido Maximo Guedes da Fonceca 60 fardamentos completos, 4 bandas de lãa para inferiores e 80 bornaes para a companhia de Voluntarios da Patria que se está organisando na cidade de Goianna.

Dito a D. Antonia Maria da Conceição.—Agradecendo com louvor a patriotica offerta que Vmc. faz para costurar 600 fardamentos brancos de Voluntários da Patria, sendo metade gratuitamente e o restante pelos preços da tabella em vigor, acabo de submetter ao director do arsenal de guerra esse seu offerecimento para ser tomado em consideração.

O que communico á Vmc. para sua direcção.—Officiou-se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao capitão Manoel Thenorio de Albuquerque.—Agradecendo com louvor o patriotico offerecimento que em officio do 1º de abril ultimo, fez Vmc. para ir tomar parte na guerra, em que está empenhado o imperio com o Paraguay, cabe-me declarar que tomarei em consideração os seus bons desejos quando houver de designar os officiaes que teem de marchar com a força da guarda nacional desta provincia, que se destina á mesma guerra.

Dito á camara municipal do Recife.—Remetta-me á camara municipal do Recife, com urgencia, uma cópia de todas as actas da eleição de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu em setembro do anno passado na freguezia do Poço da Panella.

Dita á mesma.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, remetta-me á camara municipal do Recife um quadro demonstrativo da arrecadação da receita e despeza nos exercicios de 1855 a 1864, vindo descriminada a receita e despeza de cada um dos ditos annos, e bem assim do competente movimento de fundos e dividas activas e passivas de uns para outros exercicios.

Dito á camara municipal de Olinda.—Declaro á camara municipal de Olinda em solução ao seu officio de 8 de abril proximo findo, que fica approvada pela quantia de 1:200$000, a arrematação do imposto do dizimo do capim de planta a que se refere o termo de contrato que acompanhou o seu citado officio.

Dito á camara municipal de Iguarassú.—Declaro á camara municipal da villa de Iguarassú, para seu conhecimento, que segundo conston do aviso do ministerio do imperio de 28 de abril proximo findo, foi approvada a eleição de juizes de paz e vereadores, a que se procedeu em setembro do anno proximo passado na freguezia desse nome, presidida pelo 4º juiz de paz.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Em vista do que Vmc. expez em sua informação de 22 de abril ultimo, sob n. 120, tenho resolvido approvar a alteração constante da planta que veio annexa a sua citada informação e que é preciso fazer-se na terceira ordem do raio de leste em construcção da casa de detenção, afim de montar-se ali as respectivas enfermarias, podendo Vmc. neste sentido expedir as convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio hoje, sob n. 134, tenho a dizer que concedo a autorisação nelle pedida, para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra dos reparos do empedramento da estrada do Páo d'Alho, entre a bomba do Pimentel e o marco de 10 mil braças, a qual ja se acha concluida de conformidade com o respectivo contrato, certo de que acabo de recommendar a' thesouraria provincial, que, a vista do competentente certificado pague ao arrematante daquella obra a quantia de 1:358$000, proveniente da ultima prestação a que elle tem direito.—Officiou-se neste sentido a' thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito do Páo d'Alho.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 15 de abril proximo findo, junto por cópia que S. M. o Imperador por decreto de 14 do mesmo mez, houve por bem commutar em pena de galés perpetuas, a de morte, a que o jury dessa comarca condemnou o réo escravo Mariano: assim o faço constar a Vmc. para seu conhecimento.—Communicou-se ao juiz municipal do termo de Páo d'Albo.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Em os lugares de que dispõe a presidencia, mande Vmc. dar transporte para o presidio de Fernando, á familia do sentenciado de justiça Amaro Nery dos Santos, composta de sua mulher e 3 filhos menores, correndo por conta delle a despeza de comedorias.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando no dia indicado em seu officio desta data o vapor *Parahyba*, ficando Vmc. certo de que acabo de officiar ás repartições competentes para embarcarem com a necessaria antecedencia o que tiverem de remetter para o mesmo presidio.—Expediram-se as ordens neste sentido.

Dito ao mesmo.—Nos lugares de que dispõe a presidencia, mande Vmc. dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Parahyba* a Francelina Maria da Conceição e Leonor Maria da Conceição, casadas, esta com o sentenciado Francisco Felix Vieira, e aquella com o de nome João Carneiro Barros da Silva, correndo por conta delles as despezas de comedorias.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. —Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, amanhãa, á hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até o Pará no vapor *Cruzeiro do Sul*, em lugares de prôa destinados a passageiros de estado a Antonio Salvador e a Maria das Neves.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte no vapor que se espera do norte, a 1 cabo de esquadra, um anspeçadada e 9 soldados do quarto batalhão de artilharia a pe, além das praças do mesmo corpo mencionadas na portaria de 4 do corrente.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 6 maio de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S. as 6 inclusas ordens, sendo 3 do thesouro nacional, sob ns. 49, 52 e 53, 1 do ministerio da guerra datada de 21 de abril ultimo, e 2 em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general ns. 42 e 43.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 51.

N. 162.—Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo por cópia ás mãos de V. S., para ser presente á assembléa legislativa provincial, o incluso officio do 1.º de julho de 1850 da thesouraria provincial, com relação a Bernardino José Serpa, não constando nada mais do archivo desta secretaria.

Fica assim satisfeita a requisição de V. S., constante de seus officios de 4 de abril ultimo e 4 do corrente, sob ns. 60 e 105.

N. 163.—Dito ao mesmo. — Em solução ao seu officio de 17 de abril ultimo, sob n. 71, declaro á V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para fazer sciente á assembléa legislativa provincial, que as casas dos lados do palacio da presidencia foram contratadas pelo barão do Livramento, para serem pagas pela verba—obras publicas geraes e auxilio ás provinciaes.

N. 164.—Dito ao mesmo. — Transmittindo á V. S., do ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem presentes á assembléa legislativa provincial, em solução aos seus officios de 25 de abril ultimo, e 3 do corrente, sob ns. 91 e 108, as provas escriptas dos habilitandos que submetteram-se a exame de capacidade para o magisterio, e bem assim a cópia do parecer da commissão do conselho director, rogo á V. S. se digne devolver-me opportunamente as referidas provas, afim de serem remettidas á secretaria da instrucção publica, onde devem ser guardadas, na fórma da lei.

N. 166.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S., para terem o conveniente destino, os inclusos autographos dos actos de ns. 611, 612, 613, 614 e 615, promulgados pela assembléa legislativa provincial em sua presente sessão, deixando de ir o de n. 610, por ter vindo um só exemplar.

N. 167.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a cujo conhecimento levei o conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 103, ácerca da restricta observancia da planta desta cidade, na parte relativa ao canal da rua da Aurora, manda declarar-lhe para o fazer constar á essa assembléa, que elle cumprirá com o seu dever.

N. 168.—Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente á assembléa legislativa provincial, a cópia do contrato feito com o engenheiro Henrique Augusto Milet, empreiteiro que foi das obras do 14.º lanço da estrada do sul, a que se refore o officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. 107, que fica assim respondido.

Despachos do dia 6 de maio de 1865.

Requerimentos.

Amaro Nery dos Santos.—Dirija-se ao Sr. gerente da companhia pernambucana.

Anselmo Francisco Santiago.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra, se póde ser admittido o supplicante em algum serviço compativel com o seu estado.

Francelina Maria da Conceição. — Dirija-se ao Sr. gerente da companhia pernambucana.

João Rodrigues Duro. — Aceito a patriotica renuncia que faz o supplicante no presente requerimento.

Leonor Maria da Conceição — Dirija-se ao Sr. gerente da companhia pernambucana.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO

SEDE VACANTE

Expediente do dia 1 de mario de 1865.

Officio ao vigario do Bonito.—Pelo seu officio de 6 de fevereiro passado, fico sciente de haver V. Revm. revalidado um dos cazamentos, que estavam nullos por serem feitos sem a competente licença, como V. Revm. averiguou por determinação minha.

Quanto aos outros contrahentes que mudaram de residencia, nesta data me dirijo ao Revd. vigario respectivo, afim de que, procurando esses parochianos, proceda com a devida prudencia á revalidação desse cazamento.

Dito ao vigario de...—Constando-me que se acha morando nessa freguezia, no lugar denominado..., F...cazado com D...; e sendo esse cazamento nullo por clandestinidade, por lhe haver faltado a necessaria licença do coadjutor pro parocho que então regia a freguezia, na ausencia do vigario, cumpre que V. Revm. com a brevidade possivel, procure a residencia desses contrahentes, e usando da caridade e prudencia que requer o seu ministerio e das cautellas prescriptas em taes casos, proceda á revalidação desse cazamento, afim de evitar os males e os damnos que podem provir aos contrahentes, os quaes até agora tem vivido em boa fé, como sou informado.

Espero me communique o resultado desta minha determinação.

—2—

Officio ao padre...—Remetto a V.Rvm. esses papeis em confiança (os quaes me devolverá) afim de que, attendendo ao que expõe o Revd. parocho, se dirija ao nubente, e com bons modos o persuada a revalidar o seu cazamento depois de obtida a competente dispensa. Entrego esse negocio ao reconhecido zelo e prudencia de V. Revma., afim de que pelos meios que julgar mais convenientes e mais adaptados á gravidade das circumstancias, consiga o desejado fim para bem da igreja e tranquillidade dessas almas.

Disse o nubente que já obteve a dispensa, o que V. Revma. verificará; e no caso de a não ter ainda obtido, promova V. Revma. o que fôr necessario, que lhe será concedida de graça a dispensa.

Dito ao vigario da Boa-Vista.—Accuso recebido o seu officio de 21 do proximo passado e passo a dar as providencias que o caso exige.

Dito ao vigario de Quipapá.—Para que eu possa responder ao seu officio de 25 do proximo passado, cumpre que V. Revma. me informe se essa parochiana já completou a idade de 21 annos, se tem certidão de idade, ou se existe nos livros dessa matriz o competente lançamento.

—3—

Officio ao vigario da Boa-Vista. Tenho presente o seu officio de 25 do proximo passado, acompanhado da resposta que dá o coadjutor dessa freguezia sobre a exigencia de um carro na sexta feira santa para ir administrar os Sacramentos a um enfermo pobre, na travessa do Pombal. Se as pessoas que estavam presentes, vendo que esse sacerdote estava fatigado de vir de outras confissões, expontaneamente se cotizaram para lhe apresentarem um carro, como elle declara na resposta que deu a V. Revm., nada tenho que dizer.

Comtudo, se esse Revd. sacerdote havia chegado n'aquella occasião, e não estava em estado de tornar a sahir immediatamente, devia ir V. Revma. ou o administrador dessa freguezia, pois que o trabalho de uma parochia não póde nem deve pezar todo sobre o coadjutor: e deste modo se evitava andar um sacerdote de carro no dia de sexta feira santa sem urgente necessidade.

Dito ao coadjutor pro parocho da freguezia de Sant'Anna dos Mattos.—Autoriso nesta data ao Revd. parocho de Angicos para numerar e rubricar, por esta vez, o novo livro que tem de servir para lançamentos de baptizados dessa freguezia, ficando assim satisfeita a requisição que V. Revma. faz no seu officio do 1º de março, e hontem entregue nesta secretaria pelo proprio portador, que o trouxe

Quanto aos outros topicos do mesmo officio, respondo que não ha caso algum, em que um parocho possa cobrar duas licenças por um cazamento, quer seja este celebrado de dia, quer de noite, quer na igreja, quer em oratorio privado. Devem exigir-se escrupulosamente os proclamas tanto da naturalidade dos nubentes, como dos lugares da sua moradia.

Com a certidão de baptismo não é necessario haver tanta restricção; pois que, sendo o fim desta exigencia scientificar-se o parocho de que os nubentes são baptizados e são *sui juris*; logo que elle esteja certo disso, ou possa verifica-lo nos livros da sua parochia, desnecessaria se torna tal certidão. Sendo-lhe porém necessario proceder á averiguação summaria, ouvindo duas ou tres testemunhas, nada poderá receber por esse procedimento summario, que só é admissivel quando tem por fim verificar o baptismo dos contrahentes.

Dito ao vigario de S. José de Angicos.—Autoriso a V. Rvma. para numerar e rubricar por esta vez o livro que tem de servir para lançamentos de baptisados da freguezia de Sant'Anna dos Mattos, o qual lhe será apresentado pelo coadjutor pro-parocho da mesma freguezia.

— 4 —

Officio ao presidente do côro da cathedral.—Tendo-me participado o governo de S. Magestade Imperial, por aviso de 7 do proximo passado que por decreto de 5 do mesmo fôra nomeado bispo desta diocese o Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros, esperava eu que pelo mesmo governo fosse feita communicação official ao Rvm. cabido. Como porém, até o presente não tenha chegado essa participação apresso-me a communicar por mim mesmo ao Rvm. cabido esta nomeação, convidando ao mesmo tempo os Rvms. capitulares para dirigirmos as nossas felicitações ao Exm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros mui digno bispo eleito desta diocese.

Officio ao vigario da Imperatriz.—Nesta data autoriso ao Rvd. vigario da freguezia de Sant'Anna de Panema para numerar e rubricar por esta vez os livros que tem de servir para lançamentos de baptisados, casamentos e obitos desta freguezia—Fica assim respondido seu officio de 24 do proximo passado.

Dito ao vigario de Panema. — Autoriso a V. Rvma para numerar e rubricar por esta vez os livros que tem de servir para lançamentos de baptisados, casamentos e obitos da freguezia da Imperatriz os quaes lhes serão aprentados pelo respectivo vigario.

CONCURSO A' FREGUEZIAS VAGAS.

Tendo o governo de S. M. Imperial declarado nullas as 17 propostas restantes do concurso a que em 30 de novembro de 1863 procedeu o Exm. bispo fallecido, participo a quem convier que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular brevemente vai mandar affixar os editaes para proceder ao concurso de todas as parochias que se acham vagas nesta diocese.

Cidade de Olinda, 24 de abril de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 8 de maio de 1865.

Ordem do dia n. 64.

Em execução de ordens do governo imperial, embarcam hoje para a côrte os Srs. Drs. cirurgião-mór de brigada José Sergio Ferreira, que nesta data deixou de exercer as funcções de delegado cirurgião mór do exercito, primeiro cirurgião Francisco Gonçalves de Moraes, segundos cirurgiões Ernesto Feliciano da Silva Tavares, João Honorio Bezerra de Menezes, Francisco Antonio Fernandes Junior, e pharmaceuticos Manoel Francisco de Oliveira, e João Gualberto de Souza Gouveia, tendo já seguido com o mesmo destino os Srs. primeiros cirurgiões Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, e José Zacharias de Carvalho, aquelle a 17 e este a 27 do mez proximo findo com o primeiro corpo de Voluntarios da Patria.

Os serviços prestados pelos senhores que ficam mencionados, nas differentes commissões militares e civis de que tiveram incumbencia em quanto empregados nesta provincia, hão sido aquilatados e dividamente elogiados em diversas ordens do dia de meus antecessores.

Estes serviços, que os tornam dignos da consideração do governo, são o garante de outros de mais subida importancia, a que são chamados a desempenhar no theatro da guerra.

Seria para lamentar o vacuo que deixaram no serviço medico militar desta guarnição, se por ventura não tivesse sido preenchido por distinctos e habeis facultativos civis que gratuitamente se offereceram ao governo para prestar seus serviços sem substituição aos militares, quer nos corpos, quer nos estabelecimentos de saude se achavão a seu cargo, em quanto durar a guerra que se acha ateada nas fronteiras do sul, dando assim uma prova do seu civismo e de amor a patria.

Ao mesmo Sr. Dr. Sergio Ferreira agradece e louva o coronel commandante das armas interino, a maneira efficaz porque soube dirigir o serviço medico militar desta guarnição, e aos Srs officiaes de saude o interesse que tomaram no cumprimento de suas obrigações: a todos faz as suas despedidas.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 9 —

Ordem do dia n. 65.

O coronel commandante das armas interino em execução a ordem da presidencia communicada em officio de hontem datado, determina que se considere despedido do serviço medico militar desta guarnição para a qual fôra contratado, o Sr. Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, que entre outros encargos tinha as das vizitas sanitarias das fortalezas do Brum e Buraco, visto como o Sr. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca declarou verbalmente a mesma presidencia, que se encarregava de semelhante tarefa.

O mesmo coronel agradeçe ao Sr. Dr. Cavalcanti os serviços que prestou durante o tempo em que se achou empregado, manifestando sempre o maior zelo e interesse no desempenho de seus deveres.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme.) — *Antonio Francisco Duarte* 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

47ª SESSAO EM 8 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA RIBEIRO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados J do Rego Barros, Aquino Fonseca, Rego Barros, Sá Pereira, G. Campello, Gonçalves da Silva, Rochael, Maranhão, Loureiro, Ayres Gama, Amynthas, Brandão, Francisco Pedro, Ramos, Cunha Teixeira, Nabor, Ribeiro, Teixeira de Mello, Victor Corrêa, Braulio e Jacobina.

O Sr. Presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Comparecem depois os Srs. Benedicto França, Netto, Souto Lima, Diodoro, Britto, Araujo Barros, Baptista.

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, communicando que, tendo levado ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia o conteúdo do officio que dirigio esta assembléa em data de 3 do corrente acerca da observancia da planta desta cidade na parte relativa ao canal da rua da Aurora, S. Exc, respondera, para fazer constar a assembléa, que cumprirá com o seu dever. - Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo por cópia o incluso officio do 1º de julho de 1850 da thesouraria provincial com relação a Bernardino José de Serpa. —A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo os inclusos autographos dos actos de ns. 611. 612, 613, 614 e 615, promulgados por esta assembléa.—A archivar.

Outro do mesmo, mandando fazer sciente a assembléa que as casas dos lados do palacio da presidencia foram contratadas pelo barão do Livramento para serem pagas pela verba—Obras publicas geraes.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as provas escriptas dos habilitandos que se submetteram a exame de capacidade para o magisterio, ministradas pela directoria da instrucção publica.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a informação ministrada pelo Dr. chefe de policia de Olinda acerca da prisão do criminoso João Bispo.—A' quem fez a requisição.

Um requerimento da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista, pedindo preferencia para a extracção de suas loterias.—A commissão de orçamento provincial.

Outra da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo, pedindo preferencia para a extracção de suas loterias.—A commissão de orçamento provincial.

Vai a imprimir o seguinte parecer:

« A commissão de policia tendo examinado as inclusas indicações, uma do Sr. deputado G. Campello, e outra do Sr. deputado Cunha Teixeira, propondo que additem ao regulamento as disposições que offerecem, e considerando que nenhum inconveniente, antes vantagem, para a regularidade dos trabalhos desta assembléa, existe naquellas disposições, é de parecer que sejam as mesmas adoptadas com uma modificação na indicação do Sr. Cunha Teixeira, e outra no art. 2 da proposta do Sr. G. Campello, no sentido de comprehender a disposição todos os empregados desta casa para o que offerece o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial resolve que ao seu regulamento se additem os seguintes artigos.

« Art. 1. Os empregados da secretaria da assembléa e quasquer outros necessarios para guarda da casa, só poderão ser creados por projecto de lei apresentado pela commissão de policia.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 8 de maio de 1865.—Pereira de Brito.—Costa Ribeiro.—Ramos. »

E' tambem lido e vai a imprimir um relatorio da commissão especial encarregada de examinar alguns factos na thesouraria provincial, o qual conclúe pelo seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. 1. A contadoria da thesouraria provincial se comporá de duas secções sob a denominação de 1ª e 2ª, com as mesmas attribuições que competirem ás quatro existentes, sendo os trabalhos da 1ª e 4ª desempenhados por aquella, e os da 2ª e 3ª por esta.

« Art. 2. O pessoal de cada uma das ditas secções constará de um chefe de secção, um 1º escripturario, 2 segundos, 2 amanuenses e um praticante.

« Art. 3. Fica extincto o lugar de amanuense addido.

« Art. 4. Fica desligado da contadoria o amanuense que serve de cartorario, e creado um lugar de amanuense com o vencimento que competir aos outros, podendo o presidente da provincia prover nelle o actual addido.

« Art. 5. O contador será substituido pelos chefes de secção segundo sua antiguidade, e, em falta destes, pelos escripturarios.

« Art. 6. Os chefes de secção serão tirados d'entre os 1ºs escripturarios.

« Art. 7. Fica o presidente da provincia autorisado:

« § 1º A prorogar o expediente das secções da mesma thesouraria até 4 horas da tarde a ficar em dia o atrazo existente correspondente a ellas.

« § 2º A mandar continuar o inventario dos papeis e livros da extincta thesouraria pela mesma maneira porque se fazia ultimamente.

« Ficam equiparados os vencimentos dos empregados da thesouraria provincial aos da geral, continuando em vigor a lei n. 288.

« O secretario e o escrivão da receita e despeza terão os vencimentos do 1º escripturario, e o official da secretaria o de 2º dito.

« Ficam supprimidos dous lugares de primeiros escripturarios.

« Art. 8. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 8 de maio de 1865.—Silveira Lobo.—Ferreira Jacobina.—Sá Pereira.»

E' lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes se peça ao Exm. presidente da provincia, que nos ministre as seguintes informações:

« 1º Se da escripturação da camara municipal desta cidade consta que alguns membros das camaras passadas estejam em debito para com os cofres municipaes

« 3º Quaes os respectivos debitos, e desde quando foram contrahidos.

« Recife, 8 de maio de 1855.—Cunha Teixeira.»

Vem á mesa um requerimento do Sr. Nabor, que o Sr. presidente declara não poder aceitar.

Oram pela ordem os Sr. Rochael, Nabor e Loureiro.

O Sr. Silva Ramos, requer que seja impressa no jornal da casa o parecer da commissão especial acima transcripto; e pede depois ao Sr. Sá Pereira que não deixe de trazer para a assembléa as irregularidades que S. S. disse em outra occasião se terem dado na estrada de ferro, promettendo então revêa-las quando tivesse reunido documentos.

Ora pela ordem o Sr. Sá Pereira.

O Sr. Cunha Teixeira reclama contra um aparte que sob seu nome foi publicado no jornal da casa.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do art. 44 do orçamento provincial, a qual fica adiada depois de orarem os Srs. Cunha Teixeira, Loureiro, Paula Baptista e Costa Ribeiro, tendo vindo á mesa uma emenda.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 55 deste anno, mandando considerar como ordenado a gratificação de 200$ que percebia o ex official-maior da secretaria da assembléa, o qual foi aprovado depois de orarem os Srs. G. Campello, Cunha Teixeira, Paula Baptista, Loureiro e Jacobina, sendo rejeitado um requerimento do Sr. Jacobina para que se adiasse a discussão por 24 horas.

O Sr. Araujo Barros requer dispensa de interstício, o que a casa concede.

O Sr. Cunha Teixeira pede que se insira na acta que votou contra a dispensa pedida.

Entra em 2ª discussão, e é sem debate approvado o projecto n. 36 deste anno, que restitue ao povoado de Alagoa de Baixo a séde da freguezia do mesmo nome, sendo concedida dispensa de interstício a requerimento do Sr. Buarque.

O Sr. Souto Lima pede que se dê para a discussão o projecto n. 47 do anno passado.

Vem a mesa os seguintes requerimentos:

« Requeiro urgencia para se discutir a força policial.—Nabor. »

« Requeiro de urgencia preferencia para a discussão do orçamento municipal.—Buarque. »

Emenda.—Sendo sem preterição do projecto n. 29.—Rochael.

Depois de orar o Sr. J. de Rego Barros, e approvado o 2º requerimento com a emenda, ficando o primeiro prejudicado.

Entra depois em 2ª discussão e sem debate é approvado o projecto n. 22 deste anno, equiparando aos vencimentos dos professores desta cidade os d'aquelles que para ella forem removidos.

Continúa finalmente a 2ª discussão do orçamento municipal, a qual fica adiada depois de orar o Sr. Paula Baptista.

O Sr. Presidente levanta a sessão ás 4 horas e 10 minutos da tarde, dando para a ordem do dia seguinte, além das materias já designadas a 3ª discussão do projecto n. 36 e 2ª do de n. 25, ambos deste anno.

REVISTA DIARIA.

Foi hontem condemnado pelo jury desta cidade á penna capital o reo Manoel Antonio Carneiro, que foi levado a barra daquelle tribunal por crime de estupro e morte em uma criança de 8 annos na ilha de Fernando, onde achava-se essa aberração da natureza humana a cumprir a pena de galés perpetua, por iguaes crimes, perpetrado em uma menor de 17 annos!

Causava asco ver a desenvoltura que cynicamente ostentou essa fera no decurso de todo o julgamento, e esse sentimento de repulsão converteu-se em horror ao ver-se-lhe a impassibilidade com que ouvio lêr a sentença, que o condemnava a morte, subindo de ponto esse sentimento, quando ouvio-se-lhe dizer para a guarda, que o conduzia, que se apressasse, que elle queria jantar.

A isto se não comenta, porque se não é o effeito da insania, é o luxo da malvadez.

— Solicitam-nos a seguinte publicação:

« Pede-se a continuação do caes da rua da Aurora em seguimento ao lugar de Santo Amaro, obra sem duvida que terá de produzir duplicadas vantagens, ao aformoseamento de uma tão vistosa parte da cidade pelo bello panorama, que apresentará em tão vasta extensão, e animação para continuação da edificação alli, tornando a primeira rua, que virá a ter esta cidade, com o que lucrará a provincia com o augmento de snas rendas, e virá a ser mais apreciado o pequeno povoado na area, onde se acha a igreja de invocação do Senhor Santo Amaro; a qual tem-se conservado estacionaria em edificações; emfim offerecerá aos habitantes da cidade um perto passeio, qual não temos, é assim que irá tendo as proporções de que é susceptivel esta parte da Veneza Americana.

— Amanhãa reune-re em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— A sociedade recreiativa *Corymbantina*, dá no dia 20 do corrente, a sua partida mensal.

— Hoje ha espectaculo no theatro de Santa Isabel. O drama é a applandida composição dos Srs. Amicet Bourgeois e d'Eunery—*A Filha do Lavrador*—, seguindo-se a apparatosa scena patriotica o *Brasil* e o *Paraguay*, que vai a scena pela 1ª vez e recommenda-se pelas bellezas que contém em seu jogo scenico.

— De Maceió nos escrevem em 5 do corrente:

« Até esta data estamos aqui sem uma noticia do Rio!

« Os negocios do sul nos causam graves apprehensões.

« A' 1 hora da tarde fez signal de vapor, e ei-lo entrando na barra. Seja pois bem vindo.

« Nesta provincia não ha hoje grande novidade, nem factos importantes a transmittir a seus leitores.

« Apenas tenho a noticiar que só hoje pôde ter lugar a installação da 2ª sessão da presente legislatura provincial, estando na casa 23 membros.

« Prestaram juramento tres novos deputados que não fizeram o anno passado: o Exm. Sr. Dr. Roberto Calheiros de Mello, e os Srs. Miguel Palmeira e capitão S. Lessa.

« O Exm. Sr. desembargador Gonçalves Campo, leu seu relatorio que foi conciso, mas com as medidas que reputou convenientes na presente quadra. S. Exc. occupou-se mais da grave questão nacional, que ora prende todas as attenções, referindo as principaes dedicações patrioticas.

« Teve lugar a eleição da mesa da assembléa provincial e foram eleitos, presidente o Dr. Roberto Calheiros de Mello, vice-presidente o Sr. Dr. Galdino, 1º secretario o Sr. José Soares, 2º dito o Dr. Valente.

« E, por hoje, adeus. »

— Hoje, Cordeiro Simões, fará leilão de fazendas avariadas, roupas feitas, e papel na rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

MUTILADO

— Informam-nos que se promoveu pelo commercio uma subscripção para a compra de instrumentos para o segundo corpo de Voluntarios da Patria.

Prosigam no seu proposito os senhores da lembrança, que o commercio não se mostrará indifferente a ella, convencendo-nos que com facilidade obterão a quantia desejada para o referido fim.

— Hoje 10 effectua-se o leilão de moveis, escravos, obras de prata e ouro, por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua da Cadeia n. 29.

Amanhãa deverá ter lugar o leilão de escravos e moveis, por intervenção do mesmo agente no sobrado da rua das Cruzes n. 34.

— Remettem-nos o seguinte:

« Chamamos attenção do Sr. Dr. chefe de policia para uma sucia de vadios que se ajuntam no Monteiro em uma calçada defronte da venda de um senhor ali conhecido, afim de ceduzirem aos pobres matutos que por ali passam, e obrigarem-os a jogar um jogo que elles chamam do diabo ....., onde constantemente perdem o producto de suas vendas.

« O autor deste innocente brinquedo é um tal Mitrado e outros, etc. etc.

« No 2º aviso direi os nomes, e o lugar para onde correm logo que pegam o dinheiro dos pobres matutos.

« *Um socio mal aquinhoado.* »

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 9 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Constantino Marques da Silva, Manoel José Quirino, e Alexandre, escravo de Francisco Moreira da Costa, sem declaração do motivo, e posto logo em liberdade; e Francisco Carlos Teixeira Borges, como alienado.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Miquilina, escrava de Salvador de Tal, por infracção do regulamento da via ferrea.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felismina, escrava de Rego & Irmãos, a requerimento destes.

A' ordem do de Santo Antonio, Paulo, escravo de Francisco Lucio Coêlho, para correcção.

A' ordem do de S. José, Faustino da Costa Guimarães, e João da Costa, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Joaquim José da Costa, por furto de cavallo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, sahido para o sul: Dr. Francisco Antonio Fernandes Junior, alferes pharmaceutico Manoel Francisco de Oliveira, D. Carolina Celina Pereira Guerra, D. Maria Rita da Conceição, D. Joanna Capristano Wanderley, alferes pharmaceutico João G. da Souza Goveia sua senhora e 1 filho menor, 2 criminoso, 4 praças, os operarios Manoel Luiz da Silva, José Maria Pinto, e Antonio Francisco da Silva, cirurgião-mór de brigada Dr. José Sergio Ferreira, D. Candida Joaquina de Moraes, 2º cadete Pedro S. da C. Leite, e João Ferreira Leite.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, sahido para os portos do norte: D. Isabel Rozinda de Mello, Ernesto D. Albuquerque, Francisco Alves de Souza Azevedo, Dr. Candido Francklin do Amaral, José V. G. Carneiro, vigario Franscisco Xavier da Rocha, Antonio José Prudencio, Duarte Coêlho de Cisneiro Albuquerque, Emigdio de L. Paes Barreto, Dr. Joaquim Germano Ramos, José Dias, Antonio dos Santos Vilaça sua mulher e 3 filhos, Antonio Pinto de Leão, D. Anna Ferreira Lima de Albuquerque, Candido Francisco Carneiro Monteiro, Amaro Barreto de Albuquerque, Antonio Barreto de Moraes, J. Cesar P. Barreto.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 7 de maio de 1865.

Existiam presos 360; entraram 12; sahiram 11; existem 361, a saber: nacionaes 269; mulheres 3, estrangeiros 30; mulheres 2; escravos 50; escravas 7; total 361.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 141.

Movimento da enfermaria do dia 9 de maio de 1865.

Tiveram baixa:
Antonio Nunes da Silva.
Leonel Cavalcante de Albuquerque.
Tiveram alta:
Marcellino Gomes da Silva.
Maximiano de Santa Rosa Lima.
José, escravo sentenciado.

— Movimento da casa de detenção do dia 8 de maio de 1865.

Existiam presos 361, entraram 11, sahiram 11, existem 361: a saber: nacionaes 265, mulheres 3, estrangeiros 33, estrangeiras 2, escravos 49, escravas 9. — Total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 141.

Movimento da enfermaria do dia 10 de abril de 1865.

Tiveram baixa:
Manoel F. de Mello; frieiras.
Jeronymo do Amor Divino; gonorrhea.
Tiveram alta:
Antonio Nunes da Silva.
José Caetano dos Santos.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 25 DE JANEIRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Presentes os Srs. Pereira Simões, Barros Rego, Gustavo do Rego, Thomaz de Aquino, Dr. Miranda, Santos e Silva do Brasil, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 20 do corrente, declarando em resposta ao da camara de 18 do mesmo, sob n. 4, que a autorisação de que tratava o de S. Exc. de 11 do referido mez, para fazer-se as despezas precisas com a publicação dos editaes do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves para a convocação dos eleitores e supplentes, deve entender-se tambem com os das diversas freguezias pertencentes a este municipio.—Inteirada e que neste sentido se communicasse ao procurador.

Outro do mesmo, de 21 do dito mez recommendando a camara que por sua parte dê as providencias necessarias e que estiverem a seu alcance, afim de que cesse a especulação, a que se dão alguns individuos de atravessarem a farinha que vem ao mercado para a venderem por subido preço — Que se respondesse a S. Exc. que a camara já em sessão de 18 do corrente havia providenciado no sentido de sua recommendação, mandando caçar as licenças concedidas a diversos individuos para venderem nos mercados publicos generos de primeira necessidade; e recommendando para que a disposição da postura, prohibindo o atravessamento fosse restrictamente observada.

Outro do mesmo ao Sr. presidente da camara, recommendando-lhe que reunisse a mesma no dia 25 do corrente, afim de que as 10 1/2 horas da manhãa prestasse o juramento do estylo o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente nomeado para esta provincia, o qual tem de tomar posse da administração naquelle dia. — Inteirada.

Outro do mesmo de 23 do corrente, convidando a camara municipal para assistir a posse do Exm. Sr. presidente desta provincia Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, que deve ter lugar no dia 25 do corrente as 11 horas da manhãa. — Inteirada.

Outro do Exm. barão do Livramento, de 18 do corrente dirigido ao Sr. presidente da camara, á cujas mãos passa a quantia de £ 50 que Sua Alteza Imperial a Sra. D. Isabel e seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu, fizeram-lhe a honra de dar, ordenando-lhe entregasse a camara para distribuir com os pobres desta capital.

Acabada a leitura deste officio, o Sr. presidente declara que tendo concordado com a maioria de seus companheiros, resolvera determinar ao procurador, que dirigindo-se aos quatro parochos das freguezias desta cidade, entregasse ao do Recife dez libras, ao de Santo Antonio dez, ao de S. José quinze e da Boa-Vista tambem quinze, para estes, como mais conhecedores de seus freguezes necessitados, distribuirem as esmolas deixadas por SS. AA.—Foi approvada a deliberação.

Outro do advogado, dizendo ter recebido o officio em que se lhe communicou á resolução de exigir uma nota das causas a seu cargo, declara tê-la mandado tirar pelo solicitador, afim de dar a informação pedida com a possivel brevidade.

Outro do procurador, communicando ter sido incumbido pelo Sr. presidente da camara para distribuir pelas quatro freguezias desta cidade as cincoenta libras sterlinas que SS. AA. se dignaram doar aos pobres, apresenta os recibos dos parochos, de tres dessas freguias e não do da Boa-Vista por se ter elle escusado e levando ao conhecimento do Sr. presidente da camara sem escusa lhe determinara o mesmo que fosse entregar ao padre Agostinho de Lima Cavalcanti de Lacerda o que cumpria e apresentava igualmente o recibo. — Inteirada e que se archivassem os recibos.

Sendo communicada a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia que vinha prestar o juramento, o Sr. presidente nomeou uma commissão que ficou composta dos Srs. Barros Rego e Pereira Simões para receber S. Exc. e dar-lhe entrada na sala das sessões, o que tendo-se realisado e tendo S. Exc. tomado assento a direita do Sr. presidente da camara apresenta a carta imperial de sua nomeação, que é lida, em seguida presta o juramento, assigna o termo e fazendo os seus offerecimentos á camara, retira-se com as mesmas formalidades e esta tendo deliberado ir assistir a posse, levanta a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a escrevi.—Sarmento, presidente.—Pereira Simões.—Rego.—Santos.—Dr. Miranda.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Silva do Brasil.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 4 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da presidencia da provincia, de 2 do corrente, remettendo um exemplar impresso da collecção de leis geraes e decisões do governo imperial promulgadas durante o anno proximo passado. — Mandou-se accusar a recepção e archivar.

Foram distribuidos aos senhores deputados os livros Diarios de Antonio Pedro de Souza Soares, de Marques Barros & C., e de Ribeiro & C., e o copiador desta firma.

DESPACHOS.

No requerimento de Maury Romaguera hijo & C., pedindo o registro do seu contrato de sociedade visto terem cumprido o despacho de 30 de março preterito:—Registre-se.

No de Manoel Ribeiro de Carvalho, pedindo o registro de uma procuração que apresenta: — Registre-se.

No de Cunha Irmãos & C., apresentando o seu contracto de sociedade para ser registrado, o qual sendo visto pelo Sr. desembargador fiscal, teve afinal o seguinte despacho: — Registre-se.

No dos curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, pedindo certidão do theor do registro do distracto da sociedade do supplicado com Antonio Leite de Magalhães Bastos, e se o mesmo distracto foi publicado pelos jornaes: — Passe do que constar.

No de Domingos José Ferreira Guimarães, portuguez, de 37 annos de idade, estabelecido nesta cidade com loja e armazem de ferragens, pedindo ser admittido a matricula: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Joaquim Monteiro da Cruz, pedindo o registro de uma procuração que ajunta: — Registre-se.

No de Manoel Fernandes de Castro & C., pedindo o registro do seu contrato de sociedade: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Joaquim Fernandes de Araujo Guimarães, pedindo o registro de uma procuração que ajunta: — Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de Mathias Vespaziano Brandão, residente na villa da Assembléa, provincia das Alagoas, pedindo ser admettido á matricula: — Como requer.

No de Keller & C., pedindo tambem que seja a mesma firma firma admeitida á matricula: — Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente declarou encerrada a sessão as onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 4 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Gitirana, Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal e supplente Leal Reis.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi apresentado o officio de 28 do mez findo do inspector da thesouraria de fazenda, solicitando do Exm. Sr. presidente que se digne ordenar que o escrivão José Marianno de Albuquerque rectifique uma falta que se deu em uma das relações de devedores da dizima de chancellaria por elle enviada a mesma thesouraria. E o Exm. Sr. presidente deu suas ordens para que seja promptamente satisfeita esta exigencia.

Constando ao Exm. Sr. presidente que o Sr. deputado Miranda Leal fôra sorteado para a presente sessão do jury, o mesmo Exm. Sr. officiou ao Sr. Dr. juiz de direito presidente desse tribunal, para que se digne attender á isenção do predito Sr. deputado de accordo com o aviso expedido pelo ministerio da justiça em 12 de junho de 1855

O Sr. deputado supplente Leal Reis compareceu para o julgamento da causa entre partes:

Appellante, Candido Moreira da Costa; appellados, Antonio Guedes Gondim e os herdeiros do finado João Francisco Fernandes e o Dr. curador geral.

E verificando á vista dos autos que seu irmão é advogado no presente feito, jurou suspeição.

Tendo sido tambem chamado para tomar parte no julgamento da predita causa o Sr. José Baptista da Fonseca Junior, participou este que achando-se gravemente enfermo não póde aceitar o convite que lhe dirigio este tribunal. E o Exm. Sr. presidente ordenou que se convocasse outros senhores supplentes,

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão na appellação entre partes

Appellantes, os administradores dá massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José Leite.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Coimbra & Rivault.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, o Dr. Christovão Xavier Lopes; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos,

Adiado na ultima sessão

Adiou-se de novo a pedido de outro Sr. deputado.

Appellante, Antonio da Cruz Ribeiro; appellado, Luiz Antonio da Silva.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellado, Jesuino Machado Malheiros Braga.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Antonio da Costa Villar; appellados, a viuva D. Alexandrina Chacon de Leão e seus filhos.

Mandou-se pagar a dizima.

Appellante, o Dr. Felippe Nery Collaço; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, José Domingues Maia; appellados, os administradores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellado, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.

Adiado o julgamento dos quatro feitos supra a pedido dos senhores deputados.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira; appellados, os administradores da massa fallida de Gvimarães & Irmão.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, Leite & Irmão; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Appellante, Manoel de Mesquita Cardoso, como administrador de sua mulher; appellam, a direcção do Novo Banco de Pernambuco, como administradora da massa fallida de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardoso.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Cario & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, Guimarães & Alcoforado; appellados, Manoel Moreira da Costa Passos e Candido Moreira da Costa.

Appellante, Joaquim Athanazio de Araujo Lima; appellado, o tenente-coronel Amaro José Coelho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, a embaagante 3ª Esmsralda Maria da Conceição; appellados, Schaffeitlin & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, Adriano & Castro; appellado, João Antonio dos Santos Pacheco.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, João Martins Ribeiro.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Francisco Antonio de Oliveira; aggravado, Silvino Guilherme de Barros.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foram os autos apresentados ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Bastos e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declara aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos correctores, de hoje, cobrindo a cotação dos preços correntes na semana finda.—Mandou-se archivar.

Distribuiram se aos Srs. deputados os livros — diario de Francisco Pereira de Mendonça & C., e copiador de Schafheitlin & C.

DESPACHOS.

No requerimento de Ignacio Pedro das Neves, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de Vicente José de Brito.—Registre-se.

N'outro do mesmo, pedindo certidão da matricula de Vicente José de Brito.—Passe.

No de João Francisco da Silva Novaes, pedindo que lhe sejam transferidos por novos termos, os livros que apresenta, e foram principiados a escripturar pela firma de — Teixeira Basto, Sá & C. da qual fazia parte e é hoje successor.— Prove o supplicante que é successor da firma a que se refere.

No de Narciso José da Silva, portuguez, de 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade com loja de fazendas a retalho, pedindo ser admittido á matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

O Exm. Sr. presidente propoz, e o tribunal decidio sobrestar o despacho proferido em 4 do corrente na petição de Mathias Vespaziano Brandão, que pede ser admittido á matricula de commerciante; visto como existem duvidas que são precisas elucidar.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente marcou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente com a seguinte declaração: no julgamento da causa entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, appellados Coimbra & Rivault deve dizer-se receberam-se os primeiros embargos e desprezaram-se os segundos, e não desprezaram-se os embargos como por engano ficou dito.

O Sr. Sá Leitão compareceu para o julgamento da causa entre partes, appellante Candido Moreira da Costa, appellado Antonio Guedes Gondim, e declarou não poder funccionar como juiz porque o Sr. deputado Bastos, seu tio, é juiz nesta causa.

O Sr. Antonio Luiz dos Santos foi tambem convidado para o predito julgamento e não compareceu.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nas appellações entre partes:

Appellantes os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, appellado Jesuino Machado Malheiros Braga.

Appellante Antonio da Cruz Ribeiro, appellado Luiz Antonio da Silva.

Appellantes os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, appellados Coimbra & Rivault.

JULGAMENTOS.

Appellantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellado Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.

Adiado na ultima sessão.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante José Domingues Maia, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiado na sessão anterior.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante o bacharel Christovão Xavier Lopes, appellados a viuva e herdeiros de João Francisco dos Santos.

Adiado na precedente sessão.

Receberam-se os embargos.

Appellante o Dr. Felippe Nery Collaço, appellado Geraldo Henriques de Mira.

Adiado na sessão passada.

Adiou-se de novo a pedido de outro Sr. deputado.

Appellantes Leite & Irmão, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Tres dos Srs. deputados juraram suspeição, e o Exm. Sr. presidente ordenou que se convidassem os Srs. supplentes.

Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellados o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.—

Adiado na ultima sessão.

Um dos Srs. juizes sorteados, jurou suspeição; e sendo sorteado outro requereu e foi deferido novo adiamento.

Appellante Joaquim Athanazio de Araujo Lima, appellado o tenente-coronel Amaro José Coelho.

Appellante, Henrique Augusto Milet, tutor dos orphãos filhos de Simão Pinto Ribeiro e outro, appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante Simplicio Tavares de Mello, appellado o commendador Antonio Francisco Pereira.

O Sr. desembargador Silva Guimarães, como revisor, jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli a appellação entre partes:

Appellante Manoel de Mesquita Cardoso, como administrador de sua mulher, appellada a direcção do Novo Banco de Pernambuco como administradora das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Corrêa Cardoso.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante Miguel José Barbosa Guimarães, appellado J. F. G. Kladt.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante o bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara, aggravados D. Rita Jeronyma de Mendonça Pereira e os herdeiros de Marcelino Antonio Pereira.

Aggravantes os directores da companhia Utilidade Publica, aggravados Joaquim Gonçalves Casção & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, João Frederico Jorge Kladt, aggravados Gabriel Antonio, Miguel José Barbosa Guimarães e Joaquim Elviro Alves da Silva.

Aggravante o bacharel Christovão Xavier Lopes, aggravados Manoel Alves Guerra, José Alves Guerra e João Alves Guerra.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravado Silvino Guilherme de Barros.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 6 DE MAIO DE 1865

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra, procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Lourenço da França e Silva.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.— Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, João Tavares do Espirito Santo Junior.—Relator o Sr. desembargador Gitirana. — Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Motta e Domingues da Silva. — Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellados, D. Maria Victorina Vieira da Cunha. — Desprezados os embargos.

Appellantes, os herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda; appellados, Joaquim José de Miranda e outros.—Desprezaram os embargos.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Custodio Peixoto Soares.—Desprezados os embargos.

Appellante, a fazenda; appellado, José Vaz Tenorio de Albuquerque. — Desprezados os embargos.

Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira; appellado, João Evangelista Bello.—Desprezados os embargos, riscadas as razões, e reprehendido o advogado.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Pereira da Silva.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Luiz José da Costa Amorim; appellada, a fazenda.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcanti. — Desprezados os embargos.

Appellante, a fazenda; appellado, João Francisco do Rego Maia.—Reformada a sentença.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellados, José Hygino de Souza Peixe.—Confirmada a sentença.

Appellante, a irmandade de S. José da Agonia; appellados, os herdeiros de Antonio Pereira de Azevedo.—Confirmada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellado, José Maximiano Soares de Avellar.—Confirmada a sentença.

Appellante, D. Themotea Josepha Maciel da Silva; appellada, a fazenda.—Nullo o processo.

Appellação crime.

Appellante, Maria Joaquina de Souza Rolim; appellado, o juizo.—Vista ao curador geral.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos do Recife e o de Ipojuca — Julgou-se a favor deste ultimo.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Joaquim de Santa Anna; appellada, a justiça.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Justino Francisco Xavier.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, Manoel Mendes da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, Pedro Pereira da Silva Guimarães; appellada, a camara municipal.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, Ponciano Rodrigues da Silva.

Appellante, José Narciso Camello; appellados, Antonio Pereira de Freitas e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, Virissimo Xaunier de Barros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, o vigario José Antunes Brandão.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, Firmino Rodrigues de Freitas e outro.

As appellações civeis.

Appellante, José Simão de França; appellado, o curador geral.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jacome; appellado, Francisco de Salles Cardozo Lima.

Appellante, D. Joanna Francisca dos Reis; appellados, José Malheiros de Albuquerque e outro.

Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Joaquim Antonio Pereira.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Agostinho Lucas Correia; appellada, a escrava Lina.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira Lima.

A appellação civel.

Appellante, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza; appellado, José Gomes da Silveira.

Ao Sr. desembarga lor Guerra

A appellação civel.

Appellante, José Joaquim Neves Canella; appellado, Manoel Nunes Bonson.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellados, José Dias da Silva.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellada, a irmandade de Santa Anna.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Gomes de Albuquerque; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

Appellante, D. Maria da Penha de França; appellado, Urbano, por seu curador.

Appellante, Francisco Alexandre Dutra; appellado, Thomaz Alves Maciel.

Appellante, Francisco Elias Ferreira Osmim; appellada, Rita dos Anjos Lieuthier.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Raymundo Alves da Silveira.

A appellação civel.

Appellante, o barão de Guararapes; appellado, José Francisco de Farias Salles.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Candido Franklin de Lima; appellado, Joaquim Franklin de Souza Pinheiro.

Appellante, bacharel Joaquim Francisco de Miranda; appellado, José Rodrigues do Passo.

Appellante, D. Isabel Maria das Chagas Guimarães; appellada, D. Rita de Cassia Pereira Vianna.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

O Constitucional e a administração.

I

A nomeação do bacharel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque para delegado da comarca de Pão d'Alho não foi muito feliz; S. Exc. encontrou algumas difficuldades na escolha, e só depois de haver consultado a pessoas mais idoneas, que allegaram escusas mui attendiveis, é que resolveu essa nomeação.

E' verdade que o Sr. Paula acha-se pouco mais ou menos nas condições indicadas pelo *Constitucional*, mas não se póde negar, que é honesto, independente pela sua posição, activo, e que contra elle não ha máos precedentes.

O facto de se accumular em uma só casa os poderes da guarda nacional e da policia não deixa de offerecer graves inconvenientes, mas quem como eu conhece o minguado pessoal daquella comarca, e sabe que em nenhum dos lados ha tolerancia, e moderação, não póde deixar de reconhecer que S. Exc. só accedeu a essa nomeação para evitar maiores inconvenientes (Desejo muito não ser forçado a explicar-me com mais clareza.)

Quanto a segunda nomeação não posso formar ainda um juizo seguro. Até a data da nomeação do Sr. Alexandre de Barros Albuquerque, major do corpo de policia para o commandar, ouvi dizer sempre bem de sua pessoa, e só depois de sua nomeação vim a saber, que se espalhavam boatos desfavoraveis á sua honestidade, não sei com que fundamento. O *Constitucional* aggredio ao Sr. Alexandre tão apaixonadamente, que deixou-me quasi prevenido em favor do accusado.

Seja como fôr, o que é exacto, é que o Sr. Castello Branco procurou informar-se das qualidades do nomeado, e tanto não se deixou levar por sugestões politicas, que ouvindo alguns conservadores, todos abonaram a sua conducta.

Isso prova quanto é difficil á quem governa chegar a descobrir a verdade. « *Semper discentes, et nunquam ad scientiam veritatis pervenientes.* »

Previna-se S. Exc. Esses dous equivocos o devem pôr de atalaia.

Concluo a primeira parte da apreciação da censura do *Constitucional*, declarando, que além de parecer-me na segunda parte feita em termos muito exagerados, não agradou-me em sua fórma toda capciosa

Ao passo que se faziam protestos de sympathias para se inculcar imparcialidade, collocava-se a administração em uma posição dubia, vacilante quanto aos sentimentos de justiça, figurando a sob uma pressão imaginaria, e deixando cahir como á descuido insinuações de haver commettido faltas, como se vê destas palavras—« *A não ser outro já estavamos em luta aberta, não faltariam motivos de censuras, e accusações fundadas e severas.* » Onde estão estas faltas? Porque se não censura a administração, como pelas outras?

II

Apreciando a censura em sua substancia, não despreso as fórmas, e nem o *Constitucional* se deve apouquentar com isso; porque elle foi o primeiro a se mostrar zeloso da pureza e correcção dos estylos, já catando no relatorio das administrações adverbios mal collocados na ordem grammatical, já se recusando á publicação de artigos pela sua *virulencia*, e outros iguaes rigores de *justa* apreciação.

Nada mais natural do que retribuir-se fineza por fineza; portanto expliquem-me lá esse periodo de seu artigo. « *Si pois esse procedimento é por um lado pernicioso e fatal em seus effeitos, por outro lado releva S. Exc. de uma condemnação formal. Porque ninguem ao ver um espirito em luta com a sua propria fraqueza, cercado de desconfianças e terrores, dando com os signaes de coacção passagem ao mal, em que só assim consente, deve desesperar de ver algum dia romper os laços, que o prendem ás bellas espansões da virtude e do bem.* »

A conclusão deste periodo é uma dessas subtilezas de espirito tão incomprehensiveis, que minha fraca razão não pode abraçar.

Sera crivel que o *Constitucional* mostrando-se tão possuido de sympathias por S. Exc. deseje ver quebrados todos os laços que o prendem ás bellas expansões da virtude e do bem? !

E isso depois de nutrirem a esperança de que o Sr. Castello Branco perpetuasse sua memoria entre os homens de bem desta terra?

Com effeito, para talentos superiores a extracção não é lá muito invejavel.

Quando observo estes e outros talentos, e o modo de apreciar suas producções, e de eleva-los; digo a mim mesmo—cada um se deve conformar com a sorte, que o destino lhe tem designado, e nunca deixar incultos os dons que tem recebido da natureza.

Desculpem-me Srs. redactores. O artigo foi uma verdadeira infelicidade para a gloria litteraria do *Constitucional*.

C. C.

CORRESPONDENCIAS

Srs. Redactores. — Como o Sr. Dr. Antonio Vicente no Nascimento Feitosa Filho, director interino da repartição das obras publicas, em seu officio dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia em data de 29 de abril proximo passado e publicado no *Jornal do Recife* de 4 de maio corrente, procure desculpar-se do erro que commetteu no alinhamento que deu ao caes que se estava fazendo no canal que vai da rua da Aurora para a do Hospicio, lançando sobre mim a culpa da imperfeição que no dito caes se observa, cumpre-me defender o meu credito de artista ganho á custa de trinta e tantos annos de trabalho, e por meio da perfeita execução de obras de grande valor e importancia, que nenhuma comparação tem com o simples caes de que se trata.

O Sr. Dr. Feitosa Filho, temendo compromettimentos, procura mostrar-se estranho ao alinhamento deste caes, dizendo no dito seu officio que o desvio que nelle se nota fôra commettido *não pelo engenheiro* que deu a cordeação, mas pelo pedreiro, dando assim a entender que o alinhamento não fôra dado por S. S. mas por um terceiro, quando a verdade é que não foi nenhum engenheiro que deu a dita cordeação, mas sim o proprio Sr. Dr. Feitosa Filho que para este fim alli fôra dous dias, fincando depois de muito trabalho uma estaca na bocca do cano de esgoto da casa do Sr. major Gustavo e na direcção do angulo do muro pertencente á casa em que se acha o Gymnasio provincial na rua do Hospicio.

Começada a obra, e sendo-me depois dada pela repartição das obras publicas uma copia da planta do lugar por mim requisitada, conheci logo que o alinhamento dado ao caes pelo Sr. Dr. Feitosa Filho não estava de conformidade com ella, e isto mesmo communiquei ao arrematante o Exm. Sr. barão do Livramento, o qual me disse em resposta as minhas observações que fizesse a obra pelo alinhamento que havia sido dado pelo Sr. Dr. Feitosa Filho.

Assim o fiz e acabei o caes do lado do sul, sem que o Sr. Dr. Feitosa Filho, nem ninguem por parte delle, dissesse nunca cousa alguma, não obstante ser sua obrigação examinar ou mandar examinar dita obra.

Foi somente depois de tudo isto, que indo o Sr. Dr. engenheiro cordeador da camara municipal dar cordeação ás casas que alli está fazendo o Sr. Vicente Ferreira da Costa, observou que o caes não seguia o alinhamento traçado na planta, e declarou que ia communicar isto mesmo á camara municipal para que esta o levasse ao conhecimento do Exm. Sr. presidente, indo, segundo me consta pessoalmente communicar isto mesmo á repartição das obras publicas, sendo em virtude desta communicação que o secretario desta repartição, o Sr. Manoel Lourenço de Mattos foi examinar a mesma obra.

Tambem não é verdade dizer o Sr. Dr. Feitosa Filho que eu tomei dous pontos, um junto ao ramal do muro de encosto e outro partido do muro da casa do Sr. major Gustavo; eu alinhei o caes pela estaca fincada pelo proprio Sr. Dr. Feitosa Filho junto da bocca do cano de esgoto pertencente á casa do Sr. major Gustavo e pelo canal do muro da casa do Gymnasio provincial.

A estaca fincada na bocca do cano da casa do Sr. major Gustavo foi vista alli por muitas pessoas e pelo proprio Sr. major Gustavo, que não póde deixar de affirmar isto mesmo, dando testemunho á verdade.

Se nesta direcção houve engano ou erro, partio elle somente do Sr. Dr. Feitosa Filho que foi quem a deu.

Se o Sr. Dr. Feitosa Filho procura defender o seu credito como empregado publico, não deve-se estranhar que eu tambem procuro defender o meu como artista, mormente estando a verdade e a justiça toda em meu favor.

Com a publicação destas linhas, muito obrigarão Vmes. Srs. redactores ao seu

Attento venerador e criado.
Rodrigo Ignacio da Silva.

Srs. redactores.—E' com o maior pezar que hoje venho recorrer ao seu muito conceituado jornal, afim de me occupar dos factos occorridos na infeliz povoação de Timbauba, em o mez de fevereiro proximo passado, e praticados pelo Rvmd. padre Manoel José de Oliveira Rego, ao qual seu impellido pela honra e brio que todo o homem deve possuir, e porque é publico o facto a que alludo.

Vejo, Srs. redactores, sem o menor respeito á verdade, dizer-se que o Sr. padre Rego é um sacerdote cheio de honra e de brio, e tudo mais que se tem referido em favor de outro homem de honra. Mas quem é o Sr. padre Rego? E' um coadjuctor que por ser um depravado e desvirtuoso e sem candura se prestou a ser em uma bella noite de festa no lugar denominado [illegible], cabo de policia, effectuando prisões em districto de Timbauba, não obstante haver notificado a tropa, em districto de Cruangy!

Este facto, Srs. redactores, melhor o poderá dizer o Sr. Manoel Gomes, subdelegado que foi em Timbauba.

Mas quem é o Sr. padre Manoel José de Oliveira Rego? E' um refolhado e refalsado sacerdote, que abusando do credito que entre nós merece um ministro do altar, e que não attendendo a essa consideração, chegou a levar seu arrojo de immoralidade a tal ponto que, ha tres annos pouco mais ou menos, na povoação da Vicencia, apezar de sua celeberrima candura de que se occupa alguem no *Diario* de 22 do corrente mez, com toda a caridade que lhe é propria e consentanea com seus principios, não duvidou estender sua mão sacrilega a uma pobre velha, afim de conseguir o damnado intento de levar á prostituição a infeliz filha dessa velha, a qual é bem conhecida pelo Sr. padre Rego, por mim e por muitas pessoas residentes na povoação da Vicencia.

Mas quem é o Sr. padre Rego? E' esse padre que, sem se lembrar de seus graves crimes, satanicamente procura imputa-los á pessoa menos propria de commetter acções, como aquellas que é de costume praticar o Sr. padre Rego, que bem deverá estar lembrado da razão porque foi obrigado a retirar-se da cidade de Nazareth, não podendo alli residir por seus horrendos factos, e não sendo por esses e outros actos capaz de apresentar em seu abono assignatura do Rvm. vigario da freguezia de Nazareth.

Creio que sómente poderá apresentar assignaturas de um depravado como o Sr. vigario de Cruangy, Diogo de Barros, esse homem da mais reprehensivel e estragada conducta, e é com effeito um como elle que poderá acompanhar o Sr. padre Rego em suas bellas qualidades; o Sr. Diogo de Barros corre parelhas na corrupção com o Sr. padre Rego, e pois somente homens como elle podem abonar a conducta do Sr. padre Rego.

Sinto constrangimento, mas para que se não affronte a verdade, e para que fique bem patente nesta capital o quanto é honroso o procedimento do muito virtuoso, honesto, probo, intelligente, caritativo e cheio de toda a candura, é que venho fazer estas declarações, e a seu tempo terei a dizer mais alguma cousa, e se já não o faço é porque não quero abusar da bondade de seus leitores; mas direi sempre que nenhum homem poderá praticar crime tão grave, com circumstancias tão deponentes e emprego de meios tão indecentes contra a honra, como praticou o Sr. padre Rego, escolhendo para sua victima um cidadão pacifico e honesto, aquelle que na maior confiança e boa fé entretinha relações de amizade com o Sr. padre Rego, isto é, o Sr. Salvador Clementino da Costa, resultando dest'arte a separação de um casal, que até ahi não tinha visto alterada a affeição que se devedar; sim, foi a victima desse nefando crime o Sr. Salvador Clementino da Costa, pai de tres filhos, negociante honesto, digno de grande conceito, e hoje sem duvida olhado pela sociedade como um homem que soffreu uma injuria que lhe foi atirada pelo mais infame, mais corrupto, mais traiçoeiro dos homens, mais infiel á seus amigos, por esse hypocrita refolhado com vestes de ministro do altar, o mais indigno dellas.

Assim, Sr. redactores, lhes rogo que deem publicidade á estas linhas, afim de que fique bem patente a quanto chega o arrojo do Sr. padre Rego.

Recife, 27 de abril de 1865.

O inimigo do vicio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Provimento do Exm. Sr. presidente do tribunal do commercio ao aggravo interposto do juizo commercial desta cidade por Justino Martyr Corrêa de Mello, para o fim de ser declarada a fallencia de Antonio Emigdio Ribeiro.

Aggravado foi o aggravante com a decisão de folhas 65, pela qual o juiz á que julgou incabivel a abertura da fallencia do aggravado Antonio Emigdio Ribeiro, por não ser este presentemente commerciante, havendo fechado o seu estabelecimento desde o anno de 1862; o aggravado foi o aggravante com semelhante decisão, por quanto para ter lugar a declaração da fallencia de um individuo basta que tenha elle cessado os seus pagamentos e os tenha cessado em quanto commerciante, podendo essa declaração verificar-se ao mesmo tempo que o facto da cessação dos pagamentos ou ser elle posterior com tanto que á par do facto de tal cessação se désse o de ser commerciante a pessoa; cuja quebra tenha de ser declarada, visto como o artigo 797 do codigo commercial entende sem restricção alguma por fallido ou quebrado o individuo a respeito do qual se dão simultaneamente as duas circumstancias de ser commerciante e de ter cessado os seus pagamentos. E nem ao que fica expendido se oppõe os fundamentos do provimento de folhas 27 verso, pois que se nelle não considerou-se Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti no caso de ser declarado fallido, foi por que não estava provado que fosse ainda commerciante quando cessara seus pagamentos: d'onde se deve rasoavelmente concluir, que se se houvesse cabalmente demonstrado que Salvador ainda exercia a profissão de commercio, quando faltou aos seus pagamentos teria sido reputado no caso de ser declarado fallido, embora já não fosse commerciante, quando a caixa filial requereu a abertura da sua fallencia.

De conformidade com o exposto está a doutrina seguida pelo tribunal do commercio do Rio de Janeiro, a qual se encontra na terceira collecção do decisões em seguimento do relatorio do ministerio da justiça do anno de 1853, e vem a ser que póde ser declarada a fallencia de quem já não é commerciante, uma vez que a cessação de pagamentos tivesse lugar quando o era, e que nem neste caso e nem no da declaração da quebra do morto (codigo artigo 807 in fine) tal declaração deve retrotrahir-se aos quarenta dias anteriores nos termos do artigo 806, cuja observancia servil daria occasião ao absurdo. Isto posto, vê-se de ambas as justificações que o aggravado deixou de fazer os seus pagamentos a começar de agosto de 1862, e isto mesmo consta da certidão de folhas 47, ao passo que mostra a de folhas 18 que continuou o aggravado a faltar aos seus empenhos de 14 de outubro do indicado anno de 1862 em diante, dando se o facto de ser elle nessa época commerciante, pois que só acabou com o seu estabelecimento em dezembro do anno mencionado, como consta dos autos e com especialidade da certidão de folhas 64; por cujo motivo estava em circumstancias de ser aberta a fallencia do aggravado, como requer o aggravante, tanto mais quanto estão ainda por fazer diversos pagamentos de dividas, por que o aggravado estava obrigado na referida época, a saber, o pagamento das dividas das testemunhas Luiz Solano de Mello e Marcelino José Lopes, bem como o das letras de folhas 3, 4, 5 e 6, que, como o aggravado confessou a folhas 24 verso, são titulos de debitos do tempo, em que elle cessara os seus pagamentos: sendo que se a intenção do aggravante em requerer a declaração da quebra do aggravado é vingar-se delle como se insinua, (1) o que d'aqui se segue é que o seu procedimento é menos louvavel, mas nem por isso deixa a sua pretenção de ser conforme a lei commercial, que em parte alguma estabelece prescripção de dous annos e tres mezes ao direito consignado no artigo 807, in princ. do codigo do commercio

Provendo por tanto o aggravante em seu aggra-

(1) O aggravado usou de um direito conferido pela lei commercial, como diz mui bem o Exm. Sr. presidente do tribunal do commercio, depois de ter esgotado todos os meios suasorios e amigaveis para chegar a uma composição com o seu devedor, que, de uma contumacia e aspereza inqualificaveis, chegou até a ludibriar de suas diligencias. Além de que, accresce, não se lhe poder contestar o direito que tem de promover a cobrança de uma divida cujo pagamento depende da annullação de certas transacções fraudulentas e prejudiciaes a todo o credor em circumstancias identicas.

vo mando que o juiz á quo reformando a decisão aggravada declare a fallencia do aggravado, fixando o termo legal de sua existencia a contar da cessação dos pagamentos conforme a doutrina acima apontada do tribunal do commercio da côrte. Pague o aggravado as custas. Recife 28 de abril de 1865.

Anselmo Francisco Peretti.

Ao merito.

Correm estes tempos tão obscurecidos por turbilhões de vicios e paixões ruins, que quando se depara com um caracter nobre é sobremaneira grato e agradavel contemplar uma a uma todas as brilhantes qualidades que o distinguem, e como que se torna um dever o patentea-las ao publico para estimulo de uns e admiração de todos.

Se o egoismo, a ambição, a prepotencia, o desleixo no cumprimento de deveres dominam hoje quasi exclusivamente; se o espirito de partido tudo nodôa e polue, porque o espirito de partido acoberta o egoismo, satisfaz a ambição, anima a prepotencia e desculpa a relaxação; encontram-se ainda, felizmente, caracteres nobres e distinctos, que, escudados pelos sãos principios do justo e do honesto, tendo sempre por norma a honra e a probidade, se acham isentos do contagio dos vicios da epoca.

Para prova do que havemos exposto apresentaremos ao publico o Illm. Sr. tenente-coronel Apolonio Peres Campello Jacomo da Gama.

Militar de uma intelligencia muito acima da vulgar e dotado de uma coragem e brios verdadeiramente Pernambucanos, é o Illm. Sr. tenente-coronel Apolonio amigo dedicado de seus semelhantes, a sua ambição consiste unicamente em conservar o seu bom nome, a sua reputação illibada; activo e zeloso no cumprimento de seus deveres sabe dirigir os seus subordinados com tanta intelligencia e tino, que o trabalho se lhes torna suave e a subordinação agradavel; politico de convicção e sem pretenções, sabe respeitar as convicções alheias: emfim o Sr. tenente-coronel Apolonio é um destes homens, que honra a provincia, que lhe deu o ser; é um militar distincto e notavel por seu valor, por sua intelligencia, por sua actividade, por seus sentimentos humanitarios, por suas maneiras urbanas e delicadas.

Em abono de seu valor fallem os Montes Caseros; em prova de sua intelligencia, actividade e das outras qualidades que o distinguem, ahi estão as diversas commissões de que o governo o tem incumbido, ahi está todo o arsenal de guerra de Pernambuco.

Bem haja portanto o Exm. presidente da provincia, que soube fazer justiça ao merito, escolhendo-o para commandar o segundo corpo de Voluntarios da Patria; felizes os cidadãos, que compõem este brioso corpo por terem a sua frente um commandante, que saberá guia-los sempre pelo caminho da honra e da gloria, que saberá adoçar-lhes os rigores da disciplina.

Nós os mestres das officinas do arsenal de guerra, que acabamos de servir sob a sua immediata inspecção, se por um lado deploramos a sua ausencia, por outro lado nos congratulamos por vermos o seu merito dignamente apreciado, por vermos confiada a tão distincto chefe a direcção de um corpo expressamente criado para desaffrontar os brios nacionaes.

Vá pois o Illm. Sr. tenente-coronel Apolonio immortalisar seu nome nas campinas do sul, ou nos bosques do Paraguay; vá mostrar a esses barbaros quanto póde um braço Pernambucano movido pelo sentimento da justa vingança, mas vá certo de que nos será eternamente indelevel a saudosa lembrança de tão digno superior, bem como do respeito e admiração que tributamos as suas preclaras virtudes.

Casemiro Reis Gomes da Silva.
José Luciano Cabral.
José Francisco Marinho.
Francisco Ribeiro Pavão.
Antonio Joaquim Pires.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Atravez de toda a America hespanhola, desde o norte do Mexico até ao estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Serviado de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma, usada debaixo desta mesma forma, e havendo salpicado seu facto, isto depois de haverem gozado as deliciosas fumaças de um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo.

Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

Vê-se que os nomes de Murray e Lanman se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos no vidro das proprias garrafas, visto pois esta que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Retractação.

Declaro que o communicado impresso no *Diario* do dia 3 deste mez n. 101, é, sem duvida nenhuma, dirigido ao Sr. Antonio de Souza Pinto.

A advertencia que mais tarde sahiu neste mesmo *Diario* dizendo que tal artigo não se entendia com o senhor supra dito, assignada por mim, foi tão somente para obedecer a um pedido que me fizeram, e não porque eu me temesse da resposta menos politica que o Sr. Pinto quiz dirigir-me.—Espero-a agora.

José Antonio Ribeiro.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	212:763$192
Idem do dia 9	28:082$580
	240:845$772

Importação.

Garopeira nacional *Linda Escolha*, entrada da Bahia consignada a Baltar & Oliveira, manifestou 1:740 alqueires de farinha de mandioca; aos mesmos.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul, manifestou:

Do Rio de Janeiro

20 jacazes toucinho; a Domingos Rodrigues de Andrade.
2 caixões fumo; a J. B. dos Reis.
1 caixote livros em branco; a Maia & Espirito Santo.
2 feixes de aço; a Manoel Alves de Aguiar.
1 caixote manifesto; ao inspector da alfandega.
3 caixões mercadorias; a Coelho & Freitas.
2 caixões papel a F. H. Couls.
1 caixote papel pintado; a José Nogueira de Souza.

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	354	
« « com generos.....	499	
		853
Volumes sahidos com fazendas.....	208	
« « com generos.....	962	
		1,170

Descarregam no dia 10 do corrente.

Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Barca dinamarqueza—*Dora*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Brigue hollandez—*Aquarius*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Escuna hollandeza—*Levante*—ferro em barra.
Brigue portuguez—*Laia II*—lagedo.
Lugre portuguez—*Julio*—farelo e lagedo.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna hanoveriana—*Jezina*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—carvão.
Barca ingleza—*Belle Poule*—idem.
Brigue inglez—*Isabella*—idem.
Barca norueguense—*Tasmania*—idem.
Brigue inglez—*Byzantrum*—idem.

2 caixotes livros, 1 dito chapéos; a Marques Barros & C.
3 barris tinta, 5 caixas machinas, 1 dita braços de balança, 20 jacazes toucinho, 1 caixote folhetos, 2 caixas rapé, 2 jacazes queijos, 6 caixões cigarros, e 317 rolos fumo; á ordem de diversos.

Da Bahia.

1 caixote com azeite doce para santos oleos, 2 caixões charutos e 3 fardos fumo; á ordem.

Exportação.

Patacho brasileiro *Beberibe* carregou para o Rio da Prata:
1:750 barricas com 12:741 arrobas de assucar branco, 450 ditas com 3:596 arrobas e 7 libras de dito mascavado.

Brigue inglez *Union* carregou para Philadelphia:
1:400 saccos com 7:000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue hannoveriano *Leopoldo* carregou para Gibraltar:
3:770 saccos com 19:450 arrobas de assucar mascavado.

Galera franceza *Solferino* carregou para o Havre pela Parahyba:
400 saccas com 524 arrobas de algodão, 1:500 couros salgados seccos com 36:122 libras e 600 ditos verdes com 28:736 libras.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 8 A 13 DO MEZ DE MAIO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	600
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	890
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$000
Idem em rama ou em lãa	«	11$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$950
Idem branco	«	3$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 6 de maio de 1865. (Assignados):
O 1.º conferentes, *Joaquim Aurelio Wanderley*.
O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amarall*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 29 de abril de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme.—O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	7:801$009
Idem do dia 9	860$344
	8:661$353

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	18:396$012
Idem do dia 9	6:194$699
	24:590$711

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9.

Cette—108 dias, brigue francez *Aimable*, de 180 toneladas, capitão Kermoran, equipagem 9, carga vinho e outros generos; a N. O. Bieber & C., Successores.

Triestre—92 dias, brigue austriaco *Ettore*, de 204 toneladas, capitão Tomazo Sanobugach, equipagem 9, carga 1850 barricas com farinha de trigo; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, recebeu ordens e seguio para Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—brigue escuna brasileiro *Joven Arthur*, capitão Manoel José Perestello, carga assucar e 2 escravos a entregar.

New-York por Maceió—patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão José A. Carneiro da Cunha, carga assucar.

Aracaty—hiate brasileiro *Exaltação*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga diferentes generos

Barbadões—brigue inglez *Sarah*, capitão L. Kneght em lastro.

Antilhas—patacho inglez *Gertrudes*, capitão George Bussel, em lastro.

New-York—patacho inglez *Salinas*, capitão J. E. Mechner, carga assucar.

Bahia—patacho inglez *John Brye*, capitão, John L. Pye, carga a mesma que trouxe de New-York.

EDITAES.

O Dr. Virgilio Carneiro da Cunha e Albuquerque, juiz de orphãos nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 20 do corrente mez das 9 ás 12 horas da manhãa, se hão de arrematar em praça publica por via de venda a quem mais der, pelos escravos crioulos de nomes, Benedicto de 20 annos de idade por 900$000, Florencio de 20 annos de idade por 1:000$000, e Alexandre de 20 annos de idade, sadios e de optimas figuras, os quaes são portencentes aos orphãos Chrispim e Constantino, filhos legitimos do fallecido tenente-coronel Manoel Duarte da Costa, e vão a praça a requerimento do tutor dos ditos orphãos, para o producto ser recolhido ao cofre dos orphãos, e darse ao governo a juros na forma da lei, devendo ter lugar as praças de arrematação a porta da casa de residencia deste juizo. E para que chegue a noticia de todos fiz passar o presente, que se affixará no lugar publico do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo que ante mim serve e valha sem sello ex causa. Cidade da Victoria, 6 de maio de 1865.

Eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão o escrevi.

Virginio C. da Cunha e Albuquerque.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Megestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que José Antonio Moreira Dias, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz José Antonio Moreira Dias, que tendo feito concordata pela firma de José Antonio Moreira Dias & C., e sendo um dos credores pela quantia de réis oito centos e oitenta e quatro mil e quarenta e quatro, Paulo Moeré & C., commerciante em Allemanha de parte de quem não a tem apresentado nenhum procurador para receber a que o supplicante tem de pagar aos ditos Paulo Moeré & C., de conformidade com a sua concordata, isto é, a quantia de sessenta e um mil oito centos e oitenta e tres réis, que vêm a ser sete por cento, sobre o referido credito, quer o supplicante recolher ao deposito publico dita quantia, pelo que requer á V. S. sirva-se mandar passar o competente mandado para esse fim, sendo citado por carta de editos na forma do estyllo, o dito Paulo Moeré & C. visto ser incerto e ignorado o lugar em que se acha.

Pede á V. S deferimento. E. R. M.—José Antonio Moreira Dias.—Na qual dei o despacho do theor seguinte. Sim. Recife 8 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual cito e hei por citado a Paulo Moeré & C., para todo conteúdo da petição aqui transcripta. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 5 de maio de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, mando fazer publico que no dia 11 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a pintura de que precisa a ponte pensil do Caxangá, avaliada em 302$500 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A pintura da ponte do Caxangá será feita de conformidade com o orçamento na importancia de 302$500.

2.ª O arrematante deverá principiar a obra no espaço de 8 dias e finalisa-la no de 30, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, quando tiver sido concluida toda a factura e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme.—A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos, de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, avaliada em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes já publicadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que em maio corrente se acham de mez os seguintes Srs.: mordomos Dr. Antonio Maria de Faria Neves, no hospital Pedro II; tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, no collegio de orphãos e casa dos expostos; e Antonio José Gomes do Correio, no hospital dos lasaros, collegio das orphãas e hospicios de alienados, e podem ser procurados para negocios relativos aos ditos estabelecimentos, o primeiro na thesouraria provincial nas horas do seu expediente, e fóra dellas em seu sitio na estrada de João de Barros; o segundo em sua casa da rua da União, ou na alfandega nas horas de seu expediente; e o terceiro em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Gousseiro.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

20 caixas com folhas de Flandres charcoal, tendo cada uma 16 polegadas de cumprimento e 12 ditas de largura, proprias ao fabrico de marmitas:

As pessoas que quizerem vender dito artigo, apresentem suas propostas em carta fechada, na sala do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 8 de maio de 1865.—O encarregado da escripturação,
Manoel Jose de Azevedo Santos.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 11 do corrente mez, sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material abaixo declarados, e convida aos que quizerem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no mesmo dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

2 chapas de ferro Low moor com 5 pés e 3 polegadas de comprimento, 4 pés e 6 polegadas de largura e 3/4 de polegada de grossura.

4 ditas com 6 pés de comprimento, 3 pés de largura e 3/8 de polegada de grossura.

100 barras de ferro dito para grilhas, de 3 polegadas de grossura e 1/4 e 5/8 de grossura dos lados, cada barra com 9 pés de comprimento.

20 barras de ferro dito de 20 1/2 polegadas de largura e 3/4 de polegada de grossura, cada barra com 6 pés de comprimento.

60 vergalhões de ferro dito de 1 1/2 polegada de diametro.

420 toneladas de ferro bruto para fundição de balas.

Sala do conselho de compras navaes, 6 de maio de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos de empedramento do lugar denominado =Areias do Giquia= na estrada da Victoria, entre os marcos de tres a quatro mil braças, foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico a lista das faltas dos estudantes, não justificadas, nos mezes de março e abril, e apresentadas a Congregação em sessão de 3 do corrente, sendo que não se tratou das faltas relativas a 1ª cadeira do 2º anno, 2ª do 3º e 1ª do 5º, por terem faltado os respectivos lentes.

TERCEIRO ANNO.
Primeira cadeira.

N. 56.—Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, 3, em abril e continúa a faltar.

N. 71.—Manoel Pedro Cardoso Vieira, 3 inclusive 1 sabbatina, sendo esta justificada, em março, e 3 em abril.

QUARTO ANNO.
Primeira e segunda cadeiras.

N. 15.—Joaquim Pontes de Miranda, 1 na 2ª cadeira, em abril.

N. 17.—Joaquim Maria Carneiro Vilella, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª, em abril e continúa a faltar.

N. 46.—Domingos da Costa Ramos Filho, 4 na 1ª cadeira e 4 na 2ª, em março; 17 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 11 inclusive 1 sabbatina em abril e continúa a faltar.

N. 64.—Ignacio José de Oliveira Arruda, 5 na 1ª cadeira e 3 na 2ª, em abril e continúa a faltar.

QUINTO ANNO.
Segunda e terceira cadeiras.

N. 11.—Thomaz Carneiro da Silva Pinto, 2 em março, e 1 sabbatina em abril na 3ª cadeira.

N. 19.—Menelão dos Santos da Fonseca Lins, 2 inclusive 1 sabbatina, na 3ª cadeira, em abril.

N. 55.—Manoel José Monteiro, 6 em abril, na 2ª cadeira e continúa a faltar.

N. 57.—Leonidas Ferreira Barbosa, 6 em abril, na 3ª cadeira.

N. 63.—José Francisco de Barros Rego Junior, 5 inclusive 1 sabbatina, em abril, na 3ª cadeira.

N. 64.—Bruno Jansen Pereira, 3 em abril, na 3ª cadeira.

N. 66.—José Vicente da Costa Bastos, 1 em março, na 2ª cadeira.

N. 72.—Maximano José de Inojosa Varejão, 4 inclusive 1 sabbatina, em abril na 3ª cadeira.

N. 73.—Altino Rodrigues Pimenta, 5 inclusive 1 sabbatina, em abril, na 3ª cadeira e continúa a faltar.

N. 75.—Luiz Caetano Muniz Barreto Filho, 2 em março, e 1 em abril, na 3ª cadeira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de maio de 1865.

O Secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data ficam registrados os dous contratos de sociedades seguintes:

De Manoel José da Cunha Porto e Antonio José Coimbra Guimarães, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Cunha, Irmão & C., da qual fazia parte Henrique José da Cunha, que se retirou, e fica desonerado de qualquer responsabilidade; devendo dita sociedade durar desde o 1º do corrente, data do contrato, até 31 de agosto de 1868, com o capital de 120:000$ fornecido pelos dous socios em partes iguaes.

De Maury, Romaguera filho & C., composta de Pedro M. Maury, Jayme Romaguera filho, solidarios e responsaveis, e um commanditario, estabelecidos nesta cidade sob a referida firma, e cujo contrato deve durar desta data a quatro annos depois, com o capital de 60:000$, para o qual entra o commanditario com 50:000$, e cada um dos solidarios com 5:000$.

Secretaria 5 de maio de 1865.

Julio Guimarães
Official maior.

Arsenal de guerra.

O Sr. tenente coronel director do mesmo arsenal manda fazer publico que no dia 13 do corrente as 11 horas da manhãa recebe propostas para o fabrico de 300 mochilas de brim da Russia destinadas ao segundo corpo de voluntarios, fornecendo o arsenal a materia prima já cortada: os pretendentes apresentarão nesta repartição na vespera da arrematação as habilitações do costume.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 10 de maio de 1865.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— Sexta feira 12 do corrente mez, irá a praça de venda pela ultima vez, na porta das salas das audiencias, pelas 11 horas do dia, a casa de sobrado da rua da Lapa n. 13, cuja arrematação é feita pelo juizo de orphãos desta cidade, a requerimento do inventariante dos bens do finado Pedro Ignacio Baptista.

Consulado de França.

Conforme o art. 7 da convenção consular entre o Brasil e a França o consul francez faz publico, que falleceu hoje 9 do corrente a subdita franceza Lucille Arnoult.

Pernambuco 9 de maio de 1865.

O consul de França,
Osmin Laporte.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Mediante autorisação da presidencia tem esta companhia no dia 16 do corrente de vender em hasta publica no portão do quartel 13 cavallos incapazes do serviço.

Quartel no Campo das Princezas 8 de maio de 1865.

Manoel Porfirio de Castro Araujo,
Capitão commandante.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria livre de assignatura.

Quarta-feira 10 de maio de 1865.

Representar-se-ha o muito applaudido e interessante drama em 5 actos

A FILHA DO LAVRADOR

Findo o drama o Sr. Lisboa representará a muito applaudida scena alegorica

BRASIL E O PARAGUAY.

Dará fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

MÁS TENTAÇÕES.

PERSONAGENS.	ACTORES.
Gregorio, procurador.	Teixeira.
Anastacio, velho proprietario.	Porto.
Adelaide, mulher de Gregorio.	D. Camilla.
Delfina, criada de Gregorio.	D. Eugenia.
Francisca, velha.	D. Jesuina.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messagerles Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa os vapores francezes *Carmel* sahindo de Bordeaux, e *Peluse* sahindo de Marseille, os quaes depois da demora do costume seguirão para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que quizerem segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de os tomar no dia que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Fernando de Noronha.

O vapor «Parahiba», commandante Martins, segue para Fernando no dia 13 do corrente ao meio dia. Recebe carga e passageiros até o dia 12, as 4 horas da tarde e não será permittido a pessoa alguma o embarque de quasquer volumes de carga no dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com brevidade o veleiro brigue brasileiro *Henrique*, capitão Loureiro, recebendo ainda alguma carga: trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILÃO

De mobilias completas, pianos, escravos de ambos os sexos, camas francezas, commodas com tampos de pedra marmore, cadeiras de balanço com mola, lavatorios, 1 bom realejo, 1 bilhar com seus pertences, 1 cabriolet com arreios, machinas de costura, cadeiras avulsas, candelabros, candieiros a gaz, jarros de alabastros, toucadores de mogno, mesa para jantar, guarda louça, marquezas, ricos quadros e outros artigos de gosto.

Sexta feira 12 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia—36

Leilão de batatas.

Hoje 10, ha leilão de 200 gigos com batatas chegadas ultimamente em lotes a vontade dos compradores: as 11 horas no largo da alfandega.

Leilão de batatas francezas vindas pelo navio francez Rio Grande.

HOJE

O agente Pesta a fará leilão de porção de gigos com batatas francezas vindas do Havre no navio francez «Rio Grande» as mais novas e superiores que tem vindo a este mercado, serão vendidas em um ou mais lotes para o que tem a honra de convidar seus numerosos freguezes para hoje as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

Leilão de obras de prata, ouro e um escravo, como seja

2 pares de brinco, 2 pulseiras, 1 alfinete, 2 cruzes, 1 figa, 1 botão, 5 anneis, 2 correntes para relogios e 1 cordão grosso, tudo de ouro.

1 paliteiro, 3 salvas, 5 castiçaes, 9 fivelas, 1 canego e 1 faqueiro, tudo de prata.

1 escravo de nome Joaquim.

HOJE

O agente Pinto, fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Luiz Pedro das Neves e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz orphãos do escravo Joaquim, de nação, 165 oitavas de ouro e 2026 de prata, constantes dos objectos acima indicados, ao meio dia do dia acima dito, no terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 29, aonde haverá leilão de moveis.

Leilão de superior toucinho de Minas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 50 jacazes de toucinho de Minas muito novo desembarcado estes dias, em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 10 do corrente as 10 horas em ponto no armazem do Annes defronte da alfandega.

Grande leilão de fazendas avariadas, papel e roupas feitas, estopas etc.

HOJE

No armazem da rua da Cruz n. 37.

Cordeiro Simões por conta e risco de uma pessoa de sua amisade fará leilão de diversas fazendas e roupas feitas avariadas como sejam: chitas francezas, algodãozinho, estopas, madapolão e outras muitas fazendas de gosto.

Leilão

De moveis, obras de prata e 1 escrava a saber

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá e consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços, e 16 de guarnição, 1 mobilia de mogno, 2 ricos espelhos com moldura de jacarandá, 4 jarros, 2 serpentinas, 1 grande lustre de crystal, 1 lampeão de gaz de pendurar com tres bicos, 2 ditos de cima de mesa, escarradeiras, tapetes, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 rica commoda, 2 meias ditas, 1 secretaria, 1 estante, 1 toucador, 3 camas de ferro, sendo uma para casados, 1 berço, 1 costureira.

1 sofá e cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 1 mesa de jantar, 2 apparadores, 1 guarda louça, aparelhos para chá, copos, garrafas e outros objectos.

Differentes objectos de prata constando de salvas, colheres e paliteiros, assim como 2 oculos, 1 binoculo e 1 espingarda de dous canos.

Uma escrava fiel sem vicios e cosinheira de 25 a 28 annos de idade por nome Claudina.

HOJE

Rua da Cadeia n. 29, terceiro andar.

Placido José do Rego Araujo tendo de fazer uma viagem a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos acima mencionados pertencentes e existentes em sua casa de residencia a rua da Cadeia n. 29, terceiro andar, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De um rico aderego de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, differentes colheres de prata, 1 relogio de algibeira de ouro patente inglez, 1 costureira ou machina de coser de mesa com armario e pequenas gazetas.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 29, aonde haverá leilão de moveis, obras de prata e um escravo.

Ultimo leilão do bacalhão Bate Johnston.

Sem reserva de preço.

HOJE

O agente Pestana fará o seu ultimo leilão de bacalhão para acabar, sem limites, em lotes a vontade: quarta-feira 10 do corrente pelas 12 horas da manhãa no armazem do Sr. Vicente Ferreira da Costa defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De 1 mobilia de jacarandá constando de um sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala, 12 cadeiras de guarnição, 6 cadeiras de braços, 1 espelho grande com moldura de jacarandá, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de braços, 2 mesas de amarello pequenas, 1 lavatorio, 1 armario, 1 secretaria de amarello, 1 commoda, 1 guarda roupa, 3 estantes, 1 relogio de parede, mesas, candieiros, 1 lanterna de metal, tapetes, 2 escarradeiras, 1 oculo de alcance, 12 colheres de prata.

2 prelos e seus pertences com porção de typos, 20 resmas de papel hollanda liso de ns. 1, 2 e 3.

Uma livraria completa contendo obras importantes de direito e litteratura, dos autores mais modernos, bem como porção de livros proprios para seminaristas.

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, dos bens acima existentes no armazem da rua do Imperador n. 37, onde terá lugar o leilão.

Quinta-feira 11 do corrente.

Começará logo as 10 horas do dia, os pretendentes podem examinar a relação dos livros em mão do mesmo Martins, a rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar.

Leilão de 4 bahús com roupa usada, relogios de prata, de ouro e diversos objectos de prata.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez dos objectos acima pertencentes a diversos espolios.

Quinta-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 37, as 11 horas.

Feira semanal

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Haverá leilões todas as semanas

Leilão quinta-feira 11 de maio as 11 horas, a rua da Cadeia armazem numero 53.

De 2 casas terreas ns. 48 e 50, sitas na segunda travessa da rua da Concordia, edificadas ha pouco, são defronte das do Sr. Bartholomeu e rendem 20$ por mez, chão foreiro.

Pelo agente Euzebio se venderá as casas terreas como acima descriptas, n'aquelle dia e hora pelo maior preço que se achar, e para informação o referido agente as dará.

Leilão de escravos, moveis e livros.

No sobrado da rua das Cruzes nume o 34.

QUINTA FEIRA 11 DE MAIO.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma familia que retira-se desta provincia de todos os objectos abaixo declarados existentes no sobrado da rua das Cruzes n. 34.

A saber:

Uma escrava perfeita engommadeira e cosinheira, com 3 filhos, sendo o 1º de 5 annos, o 2º de 3 annos e o 3º de 9 mezes.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 candelabro, castiçaes com lanternas, camas francezas, mesas, cadeiras, apparadores, guarda roupa, commodas, toucador com espelho, costureira, estante, louça, vidros, crystaes e muitos outros artigos de uso de casa de familia.

Diversos livros.

Principiará as 10 horas em ponto do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

— Offerece-se uma pessoa para ama de casa de pouca familia ou de rapaz solteiro, a qual cosinha, lava e engomma: a tratar na rua de Hortas n. 36.

Sociedade Corybantina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, scientifico aos Srs. socios que foi marcado o dia 20 para a partida do corrente mez; e, outro sim, que na forma do art. 29 dos estatutos, devem procurar os seus bilhetes de entrada até 19 em mão do Sr. thesoureiro, a quem apresentarão igualmente até 18 as suas propostas de convite, afim de observar-se o disposto no § 4 do art. 17 dos mesmos estatutos, não recebendo mais depois desse dia o conselho director proposta alguma.

Secretaria da sociedade recreativa Corybantina 9 de maio de 1865.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 5, primeiro andar.

— A pessoa que annunciou precisar de 150$ sobre hypotheca em uma escrava, dirija-se aos Afogados, becco do Lima n. 7.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, de 12 a 14 annos de idade: na rua do Amorim n. 36.

ILEGÍVEL

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 4 da rua estreita do Rosario, com grandes commodos para familia numerosa : a tratar no segundo andar do mesmo sobrado ou na rua do Imperador n. 2.

Antonio Silverio Barboza, Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes, Eduardo Thompson e Joaquim Moreira da Silva, contrictos pelo passamento do seu collega e amigo José Augusto Galvão Pires, mandam celebrar quinta-feira 11 do corrente, as 9 horas da manhãa, uma missa na igreja matriz da Boa-Vista, em suffragio de sua alma, pedem aos amigos e collegas do fallecido e aos seus de assistirem a este acto de religião e saudade pelo que lhes ficarão summamente reconhecidos.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que deixou de fazer parte da sociedade que tinha na prensa de Francisco Alves de Moraes Pires, cuja firma gyrava sob a de Pires & Pinto, ficando o dito Sr. Pires na responsabilidade de todo o activo e passivo, visto ser elle o gerente ; assim como scientificam tambem que de hora em diante será a firma social de Costa & Pinto. Recife, 10 de maio de 1865.

José Pinto Ribeiro.

Antonio Joaquim de Senna Junior, pungido da mais cruenta dôr, convida a seus collegas e amigos a assistirem a uma missa que se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 11 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, pela alma de sua muito presada e chorada irmãa D. Eliza Augusta de Senna, fallecida em Taubaté na provincia de S. Paulo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : na rua da Guia n. 44, primeiro andar.

— Roga-se ao Sr. Emygdio de Lavor Paes Barreto estudante que foi preterido no anno passado do seminario de Olinda, que tenha a bondade de vir á rua Velha n. 40, pagar não só a quantia de 43$ de aluguer de casa, mobilia e comedorias, quo ficou devendo quando d'ahi sahio, como tambem restituir algumas camisas e um collete branco que conduzio, não esquecendo tambem o dinheiro que tom u emprestado ao criado da mesma casa, visto que tem-se tornado omisso ao cumprimento de taes deveres.

— Pede-se ao Sr. Emigdio de Lavor Paes Barreto, estudante preterido do seminario de Olinda, que venha a rua da Gloria n. 8, pagar a quantia de 23$ que ficou devendo de lavagem e engommado de roupa.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para todo serviço de uma casa de pequefamilia, menos o serviço de cosinha : na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 11 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão do orçamento para o anno social de 1865-66 ;

Trabalhos e pareceres de commissões :

Secretaria do Instituto, 8 de maio de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 13 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (15ª) a beneficio da matriz do Bonito, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Brazi Aceto, subdito italiano, retira se para Europa.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

O bilhete inteiro n. 2236 com a sorte de 1:400$.
O bilhete inteiro n. 1641 com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (15ª) á beneficio da matriz do Bonito, que se extrahirá a 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Estevão Rodrigues Fontes vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores 1º João Manoel da Cunha Araujo, e 2º Antonio Bento de Araujo.

— Comingio Gagliano, subdito italiano, retira-se para a Bahia.

— Francisco Patany, subdito italiano, vai para Europa.

Attenção.

Preci-a-se de 400$ sobre hypotheca em uma escrava que vale mais do duplo : quem quizer fazer esse negocio deixe carta fechada na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia sob as iniciaes Y. Z.

— Precisa se de 150$ a juros por pouco tempo dando se por garantia um escravo moço e sadio, e os serviços do mesmo pelo juros : na rua da Cruz n. 30, segundo andar, das 7 até as 9 1/2 horas da manhãa ou das 4 as 5 horas da tarde.

— Um menino portuguez com 12 annos de idade e que dá fiador a contento a sua conducta, deseja arrumar se em uma loja de fazendas embora sirva de graça o tempo que se convencionar : na travessa da Madre de Deos n. 37.

— Maria da Conceição Ferreira vai para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia 7 filhos menores.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Pires n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Botica.

Precisa-se de um official ou caixeiro para botica, que tenha pratica : na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Theotonio Felix de Mello vai a Europa, e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. João Felix de Mello, em segundo o Sr. Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães, e em terceiro o Sr. Manoel Joaquim Ribeiro.

— Antonio Fernandes de Almeida, subdito portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— Eduardo Hotz, cidadão suisso, vai para a Europa.

Um importante curativo.

Não temos conhecimento algum de nenhum caso, que tão perfeitamente mostre de uma maneira mais clara e persuasiva o poder da sciencia medica sobre a molestia, como o que se deu com o filho do Sr. coronel Tiburtino Pinto d'Almeida da cidade da Victoria. Este moço, que ha pouco se achava inutilisado, soffrendo as dores as mais atrozes e pungentes, provenientes de excrescencia, ou exostosis nos ossos, acha-se hoje restabelecido e com praça de tenente no batalhão de voluntarios da patria, que seguio para o campo da batalha em desafronta dos nossos brios. Soffria elle em differentes partes do corpo dores as mais agonisantes, quer de dia, quer de noite continuamente atormentado por taes afflicções e dores, quasi que aborrecido da existencia, tendo pôsto de parte toda fé e confiança na medicina, porque experimentou todos os remedios por elle conhecidos; e na realidade parecia, que para elle não restava esperança alguma : eis que se resolve a submetter-se ao uso do xarope alchoolico de velame, e immediatamente pela efficacia e excellencia deste xarope o mesmo se achou, dentro de pouco tempo, livre dos padecimentos, e a risonha esperança tornou de novo a reviver em seu coração sob a poderosa e benefica influencia deste admiravel medicamento ; o crescimento da testa, e de outras partes do corpo em breve principiaram assumir um caracter favoravel, diminuindo o aspecto de sua malignidade. Amassado sangue, e mais humores do systema, tornaram adquerir uma apparencia clara e saudavel ; as dores atormentadoras d'outr'ora o deixaram, e uma doce e suave tranquillidade principiou a percorrer todo o seu systema, restaurando lhe a desejada paz e socego de espirito ; os lugares crescidos do seu corpo, regularisaram se, pondo se no seu estado normal, e hoje se acha perfeitamente são, gosando de um perfeito estado de saúde, depois de se ter visto privado deste grande gôso durante bastante tempo. Elle durante esta sua cura apenas fez uso de oito garrafas do xarope alchoolico de velame preparado pelo abaixo assignado estabelecido com botica na rua Direita n. 88. Recommenda-se mui particularmente aos doentes, que empreguem toda cautella na escolha deste admiravel remedio, afim de que não obtenham outra composição, pois que todas as mais preparações e imitações desta naturesa são falsas. Vende-se, como fica acima dito, na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

— Em casa do abaixo assignado, rua das Cruzes, bairro de Santo Antonio, n. 41, segundo andar, acha-se uma criança que foi encontrada sem que houvesse pessoa que a acompanhasse : quem pois a ella tiver direito, dirija-se a sobredita casa, que dando os signaes certos lhe será entregue dita criança.—Manoel José da Silva Neiva.

— No mez de abril do corrente anno fugio do engenho Cordeiro o escravo Vicente, cabra, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, bem fallante, estatura regular, cabeça grande, com duas pequenas cicatrizes, uma na testa e outra no rosto do lado direito, beiços grossos, queixo comprido, nariz grande e direito, mãos e pés pequenos, chapéo de couro, é carreiro, toca viola, e suppõe-se que seguio para Agua Preta ou Caruaru', onde já tem andado : roga se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares que o façam capturar e conduzi-lo ao engenho acima, que serão bem recompensados ; protestando-se proceder judicialmente contra quem o tiver acoutado.

— A pessoa que annunciou precisar de 150$, dando por hypotheca uma escrava, dirija-se a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Quem precisar de um moço com bastante pratica de commercio, dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

— Offerece se uma ama para casa de pouca familia ou casa estrangeira : quem pretender dirija-se a rua do Palacio do Bispo n. 38.

Protesto.

A administração do patrimonio dos recolhimentos de N. S. da Gloria, N. S. da Conceição, SS. Coração de Jesus, protesto contra qualquer compra e venda de terrenos do Campo Grande que aos mesmos forem pertencentes. Protesta especialmente contra o Sr. João Antonio de Oliveira, que não póde vender o terreno que indevidamente chama a seu dominio e posse o que pertence aos mesmos recolhimentos, cuja administração já o chamou a juizo afim de reconhecer a nullidade da visita de demarcação que irregularmente fez proceder, e abrir mão desse terreno. E finalmente protesta usar dos meios legaes contra qualquer pessoa que comprar ditos terrenos, e reivindica-los de qualquer possuidor.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 8 da rua da Conceição : quem a pretender dirija-se ao mesmo sobrado que achará com quem tratar,

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar para uma pessoa : na rua da Mangueira n. 12, paga-se bem.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interno e mesmo para comprar na rua : na rua da Imperatriz n. 51, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama ou criado, prefere se preto : na rua dos Pires n. 34 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas preferindo-se escrava : na rua da Penha n. 23, segundo andar.

Attenção

Hypothacam se tres escravos por 1:400$, dande-se o serviço dos mesmos como paga dos juros desta quantia, o hypothecante fará negocio ainda de mais vantagem, apparecendo quem queira : a pessoa a quem convier este negocio, póde deixar o numero de sua casa e a rua na praça da Independencia ns. 6 e 8.

ATTENÇÃO

Precisa-se pe 150$: quem os tiver, querendo dar a juros, annuncie por este jornal com brevidade para ser procurado. Hypotheca-se uma escrava ou faz-se qualquer outro negocio relativo a mesma para esse fim.

Aviso ao commercio.

Um rapaz portuguez, casado, deseja-se arrumar em uma casa de commercio nesta praça para cobranças ou outro qualquer serviço que não esteja sujeito a balcão, dando o mesmo fiador a sua conducta : quem quizer, dirija-se a rua Direita, loja de cera n. 133, ou a rua Imperial n. 13.

— Desappareceu no dia 27 de abril de 1865 um relogio de prata patente inglez n. 41989. S. L. O. Y. descoberto, mostrador de prata e letras de ouro, cuja tampa da machina existe em meu poder : pede-se aos senhores relojoeiros ou particulares, no caso que lhes seja offerec do de o apprehender, gratificando-se na entrega : na praça da independencia ns. 1 e 3.

120 e 600 rs

Rival sem segundo.

Frascos com agua de colonia	120
Duzia de thesouras para costura	600
Caixas de soldados de chumbo a 120 e	200

Na rua do Queimado n. 49.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

— Estando contratada com o Sr. Francelino de Souza Barros a venda da casa n. 25 da rua de Mathias Ferreira na cidade de Olinda, que foi do fallecido Dr. Manoel Filippe da Fonseca, e ignorando-se se os chãos são proprios ou foreiros, faz-se o presente annuncio para que quem se julgar com direito apresente dentro de 8 dias, contados deste, os seus titulos a Antonio Nobre de Almeida, na rua Augusta n. 59. Recife 4 de maio de 1865.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza : na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compran, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia prefere-se escrava : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Aluga-se um escravo moço official de pedreiro e proprio para todo e qualquer serviço de casa ou de rua : na rua Nova de Santa Rita n. 51.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada : na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram o seu escriptorio de advocacia para o sobrado da rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que o Sr. José Ramalho dos Reis, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 20 de abril proximo passado.

Recife 6 de maio de 1865.

Gama & Silva.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro : na rua das Cruzes n. 37.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva rogressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios d carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado, morador na estação da Escada, tendo transacções na casa do Sr. Antonio Joaquim de Mello, e vindo á sua casa e não achando o gerente com quem estava acostumado a tratar, pedio para ver sua conta, e sendo esta muito superior a mais de 800$, e devendo só o abaixo assignado a quantia de 183$, fez entregue desta quantia ao Sr. Manoel Pedro de Mello para elle dar a quem de direito pertencer, não se responsabilisando pelos erros que os livros apresentam, e comprovarei com os documentos que tenho. Recife 8 de abril de 1865. João de Souza Gonçalves.

— Na villa da Escada tem para vender-se duas casas e uma taberna : quem quizer póde dirigir-se ao becco dos Portos a tratar com a Srª Alexandra que dará as informações necessarias.

— Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Daniel, cabra, de idade de 18 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pés e mãos grandes, rosto liso, com todos os dentes, cabello crespo e cortado baixo, tem o andar um tanto banzeiro e falla descançada, levou camisa de chita escura, calça de riscadinho e chapéo de palha grossa, vindo ha poucos dias de Macau em um dos vapores da Companhia Pernambucana, e desconfia-se que elle procure algum comboio ou barcaça para dito lugar, e promette-se protestar contra quem o occultar : quem o pegar, leve-o á rua da Viração n. 3, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 29.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro : na rua das Cruzes n. 37.

— Tendo se ausentado desta cidade José Daniel da Costa, filho de João Antonio da Costa e de Maria Antonia Dias, natural de Portugal, freguezia de S. Martinho de Reivoães, lugar de Frades, comarca de Vieira, e desejando-se dar noticias delle e sua familia, portanto roga-se ao dito Sr. Daniel ou a qualquer pessoa que delle souber, de annunciar por este *Diario* sua residencia ou dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 20, armazem, satisfazendo-se qualquer despeza que se faça para este fim.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, e tambem de um criado : na rua do Trapiche n. 5, hotel italiano.

— Manoel Ribeiro de Carvalho durante sua ausencia deixa por seus procuradores os Srs. : em primeiro lugar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, segundo José Joaquim Gonçalves Bastos, terceiro Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

— O corpo de policia compra 470 bonets redondos de panno azul com tira encarnada, 470 sobrecasacas do mesmo panno com vistas encarnada, e 470 calças de dito panno, singelas : quem quizer fornecer estes objectos apresente a mostra do panno, e suas propostas em carta fechada na secretaria do dito corpo ao meio dia de 12 do corrente.—O tenente-secretario,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— O abaixo assignado, ex-gerente da casa do Sr. Antonio Joaquim de Mello, vendo no *Diario* de hoje um annuncio publicado pelo Sr. João de Souza Guimarães (e não Gonçalves como por engano sahio) estranha tal procedimento por quanto não só se conforma com tal debito, levando-lhe em conta duzentos e tantos mil rs., sendo 140$ a conta minha, o que varias pessoas presenciaram, como ainda me convidou para ir passar alguns dias em sua propria casa ; em occasião opportuna provarei se elle é ou não responsavel pelos generos que verbalmente mandou dar a um seu amigo de Goianna, e que o mesmo senhor levou em sua companhia para sua casa na villa da Escada.

Joaquim Ferreira Coelho.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : quem estiver habilitado, dirija-se a rua da Senzala Nova n. 39, taberna da esquina.

A 200 E 500 RS.

A cuia.

A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs, a cuia de bom milho.

Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se uende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior a prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguro sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São á s [illegible] os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

O bacharel Wi-
TRUVIO PINTO BAN-
DEIRA tendo trans-
ferido sua residen-
cia para o sobrado
n. 2 da rua do Ca-
bugá, ahi póde ser
procurado para os
misteres de sua
profissão, ou outro
qualquer negocio.

— O Dr. Vilella Tavares, lente cathedratico da faculdade de direito e advogado, mudou a sua residencia para a rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 44.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: a rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se : assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

MOCIDADE E TRISTEZA

Poesias de Victoriano Palhares : assigna-se na livraria academica, rua do Imperador, a 3$000 o volume.

— João Bernardo da Costa Rego Monteiro e Hermenegildo Fernandes de Souza Lobo participam ao corpo do commercio que dissolveram desde 15 de abril ultimo a sociedade que tinha nesta praça sob a firma de Rego & Lobo, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo de João Bernardo da Costa Rego Monteiro.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

Casa de campo

Aluga-se em Sant'Anna junto ao sitio do Sr. Thomaz Harding, uma grande casa e sitio com grandes commodos para familia, tendo estribaria e casa para escravos separadamente, tem cacimba com boa agua, arvoredos e proporções para baixa de capim : trata-se na rua da Cruz n. 4.

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Systema legal de medidas,

ou reforma do actual systema de pesos e medidas para o systema francez, redigido por Joaquim José da Graça, e approvado pelo conselho geral de instrucção publica de Lisboa, o mais usado depois da reforma de medidas naquelle reino, e tambem o mais apropriado para reforma actual neste imperio ; preço 2$: na rua do Imperador, loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, e rua do Crespo, loja do Sr. Nogueira.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem a bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se libras sterlinas por 9$400 : no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma negra de meia idade que seja sadia e sem vicios e que saiba cosinhar e lavar : na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

VENDAS.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega, faltando-lhe uma roda, muito forte, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma caixa de carroça para um boi em bom estado, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Aviso aos reverendissimos sacerdotes.

Na rua do Crespo n. 5 antiga loja de Guilherme da Silva Guimarães. hoje de Gregorio Paes do Amaral & C., recebeu pelo paquete ultimamente chegado por conta de uma das melhores fabricas de Lisboa, os seguintes objectos proprios para os misteres religiosos, que serão vendidos por preços razoaveis, a saber :

1 pallio de damasco branco de seda muito rico.
3 cazulas com os competentes preparos.
Barretes de seda preta e luvas.
Meias de seda rouxa, pretas e encarnadas, proprias para as diversas dignidades ecclesiasticas.

Novidade.

Na mesma loja tambem se vendem chitas de linho côr de palha com salpicos de côr a 320 rs. o covado, sendo estas fixas, assim como continúa a ter o mais escolhido sortimento de fazendas para grande toilet e uso ordinario para todas as classes.

120—Pechincha—600

Frascos d'agua do Colonia a	120
Duzia de tesouras a	600

— Vende-se um optimo boi manso e bonito proprio para carroça : quem o pretender dirija-se a ilha do Nogueira, que achará com quem tratar.

Nova loja de miudezas

5— Rua da Cadeia do Recife—5

DE

Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tallagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir-se neste novo estabelecimento.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

— Vende-se uma escrava de nação, idade 35 annos, bonita figura, propria para serviço de campo ou quitanda do que tem bastante pratica : a tratar na rua das Calçadas n. 14.

ATTENÇÃO.

Chegaram á livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz :

Formulario ou guia medica,

que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto, que representam as plantas medicinaes ; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular

que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural

para os meninos e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes ; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$.

Tambem chegaram á mesma livraria a grammatica franceza de Burgain, nova edição, e o diccionario do bom gosto.

— Vende-se uma armação e juntamente aluga-se a mesma casa com bastantes commodos : a tratar na rua Direita n. 49.

— Vende se por preço commodo um instrumental completo para uma banda de musica militar, achando-se todos os instrumentos em perfeito estado e quasi novos : a tratar na rua do Imperador numero 12.

Novidade.

A 1$000.

Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Vende-se

uma casa em Olinda na ladeira da bica de S. Pedro Novo : quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 33, que achara com quem tratar.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroɵandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gaitralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

451, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS

DO

ENSIGNE CHIMICO

Leon Iehl

DO

RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia. .	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia.	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço.	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta mas a, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . .	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes: Carteiras. . . .	500	4$000
Idem. . . .	1$000	7$000
Idem. . . .	1$500	10$000
Pomada Rondesieus contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, afiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia: Vidros de 2 oitavas. .	1$500	12$000
Idem de uma onça. .	3$000	28$000
ólims para par a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Accmp. uma guia: Carteira. . .	500	4$000
Idem . . .	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sabe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade, Vidro de tres onças . .	1$000	7$000
Idem de uma onça. . .	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até heje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, luceaças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte: Rolos. .	4$000	30$000
Idem . . .	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho

EM CASA DE MANOEL & C.

8 RUA DO CABUGÁ 8

PECHINCHA

Ceroulas de meia muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & C.

— Vende-se um piano forte em bom estado e por preço commodo: na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

Barato a 280 rs. o covado

Cambraia organdys fazenda fina gosto perfeito a 280 rs. o covado: na rua do Queimado ns. 43 e 45 esquina que volta para a Congregação lojas amarellas.

— Vende-se um cavallo castanho, gordo e muito manso para carro: na cocheira do Ignacio, por detraz da relação.

— Vende-se uma carroça para cavallo, em bom estado: para tratar, na casa n. 4 da rua da Florentina.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Richilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Berdeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito d- Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

— Tóros de jacarandá, madeira muito especial para construir mobilias: no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$800.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

— Vende-se caixões vazios proprios para baluleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençoes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 180 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na lója de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

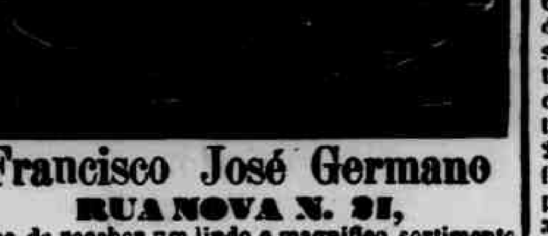
Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas: agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$500, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitos a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs, bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão enfestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado, cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 25$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da an—,l n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, cortes da cassa franceza fina com 11 covados, por 3$. vendem-se peças de cambraia branca fina a 3$200, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitos de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 7$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 20$0, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Com toda attenção.

O proprietario da loja e armazem da Arara, esta resolvido a vender as fazendas de todas as qualidades por barato preço afim de se apurar dinheiro na loja da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão fino.

Vende-se madapolão com 24 jardas n. 3 a 5$, n. 30 a 6$, n. 2 a 7$, n. 40 a 7$400, n. 6 a 8$, n. 5 a 8$, marcas com 8$500, RDR 9$, Elephante 10$, ZZZ 11$: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Arara vende casemiras finas a 2$500 o covado.

Vende-se casemira preta e azul com listas tendo duas larguras pelo baratissimo preço de 2$500 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vendem-se cortes de chita com 10 covados a 2$400, ditos a 2$800, vende-se tambem chitas inglezas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado: só Arara, de Mendes Guimarães.

Liquidação de soutembarques de cores a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos pretos a 18$, 19$, 20$ e 23$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$, manteletes a 18$, 20$, 22$: na rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de cambraia de cores a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia de cores com 7 varas por 3$, cambraia branca a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 8$ a peça, alpacas de cores a 320 o covado. cambraia de cores a 320, 360, 400 e 440 o covado, lãazinhas muito finas lisas a 400, 500 e 560 o covado, lenços de linho a 400, 500, 640 e 800 cada um, aberturas de esquião de linho finas a 1$ cada uma: isto só na loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Vende-se chales de meri ó liso a 4$500, ditos estampados a 5$500, 6$ e 7$, golinhas para senhora a 320, 400 e 500 rs. cada uma, golas e punhos a 800, manguitos e gola a 1$ cada uma, camisinhas para senhora a 2$ e 4$, ditas muito finas bordadas com gravatinhas a 4$500 e 5$, meias de seda para senhora a 1$500 o par, vende-se paninho com 12 jardas a 5$, peça de madapolão enfestado a 4$, 4$500: só Arara n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Ricos cortes a Maria Pia

Vendem-se os mais bonitos cortes a Maria Pia a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$, ditos muito finos a 18$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Cortes de casemira finas

Vendem-se cortes de casemira de cores a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 7$, casemira para covados a 1$600, 1$800, 2$240 e 3$, ditas de mais qualidades finas a 3$200 o covado, cortes de ganga de cor a 1$600 e 1$800, gangas para covados a 400, 500 e 560, brimzinhos a 280 o covado, brim pardo a 720, 800, 900, 1$, 1$200 a vara, brim branco de linho a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ a vara, camisas francezas para homem a 2$, 2$240 e 2$500, ditas de pregas largas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Vendem-se paletots de brim de cores a 2$, jaquetões a 3$ e 3$500, paletots de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto a 5$500, ditos a 6$, ditos finos a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos panno preto a 12$, ditos de cor a 14$, ditos pretos a 16$ e 20$, ditos muito finos a 25$, calças de brim branco de linho a 3$ e 3$500, ditas de algodão a 2$, ditas de ganga a 2$500 e 2$600, 1$800, cobertas de chita a 2$, ditas muito finas a 2$500, ditas adamascadas a 4$, princeza preta de cordão a 800 o covado. dita de listrinhas a 1$ o covado, moreantique preto a 3$ o covado, grosdenaple preto a 2$500, 2$200, 2$, 1$800 e 1$600 o covado, chapeos de sol de seda para homem a 7$ e 8$, cassas pretas a 300 rs. o covado. chitas pretas a 340 e 280 o covado, ditas francezas a 320 e 360 o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatrie n. 56, só Arara mais ninguem, de Mendes Guimarães.

ILEGÍVEL

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 3 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Dita dita em libras a 640 rs.
[illegible], a libra a 360 rs.
[illegible] para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
[illegible] muito nova, a libra a 280 rs.
[illegible] de araruta verdadeira, a libra a 300 rs.
[illegible] do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$000 e a libra a 80 rs.
[illegible] e fava, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
[illegible] de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
[illegible] de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 240 rs.
[illegible] n. 125 cebolas grandes, a 1$280.
[illegible] franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
[illegible] com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
[illegible] com conservas inglezas e francezas, a 720 e 800 rs.
[illegible] com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
[illegible] com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
[illegible] de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
[illegible] com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
[illegible] verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
[illegible], a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
[illegible] refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
[illegible] de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 velas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 4$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

CEBOLAS

No armazem da viuva Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs.; a tratar nesta officina.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras, tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 200 litros, 1 f. 25.—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, leve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade da França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. [illegible] botica franceza, rua do Imperador n. 38.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

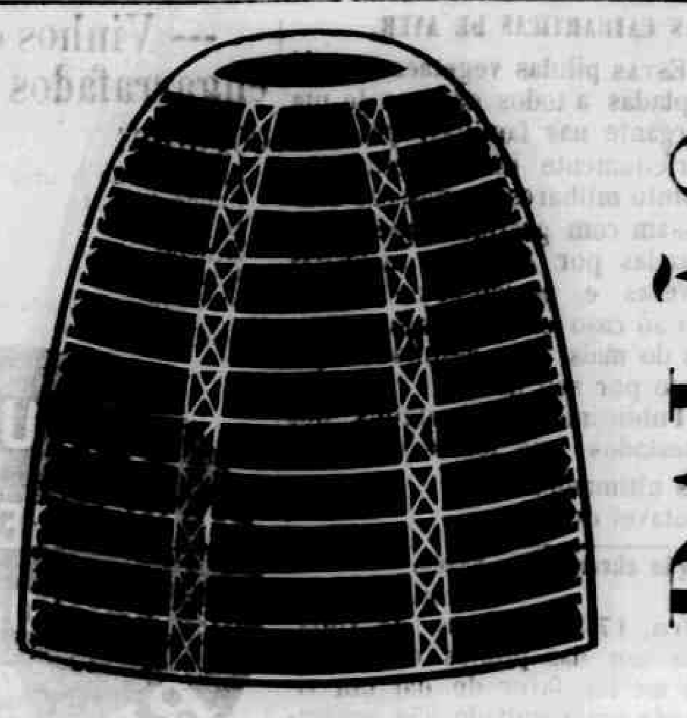
AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do freguez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$ a duzia.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a frese tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colherá magnificos machos, mullas carro e carga; cuja jumenta está prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno: ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Pechincha

Vende-se amendoas confeitadas a 560 rs. a libra: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Na rua do Queimado n. 19 vende-se uma machina americana para descaroçar algodão, de 20 serras, por menos preço do que em outra qualquer parte.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salobridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios.

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potês, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 650 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 6 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caix[illegible] de diversos tamanhos com bonit[illegible]pas na caixa exterior, a 1,400, 1,000, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Genebra ingleza das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos de gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento: de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias: lã de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alecrim, melissa, erva de pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasselrmãos.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— A verdadeira massa ingleza preparada para matar ratos e baratas, muito nova, acha-se a venda no armazem de Duarte, Carvalho & C., na travessa da Madre de Deos n. 9 a 640 rs. o pote, cuja efficacia é já bem conhecida.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente mez o escravo Trajano, com os signaes seguintes: idade 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, com algumas marcas de bexigas no rosto, tem um dente de menos na frente, cor fula, e crioulo, levando comsigo um cavallo ruço, magro, e em dinheiro pouco mais ou menos 100$; roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas que delle tiver noticias de o apprehender e leva-lo a rua dos Pires n. 35, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 8 de maio de 1865, de casa de seu senhor o escravo de nome Semião, de nação Mossambique, tem talhos ao pé das orelhas mettidos em circo redondo, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, cheio do corpo, cor fula, levou vestido calça de casemira usada e um camisão de baeta azul já usada, chapéo preto pequeno redondo de massa: roga-se, portanto, a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão delle e leva-lo a rua Direita n. 30, que será generosamente recompensado.

— Fugio o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 28 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, sem barba, pernas compridas, cor clara, cabellos cacheados, é official de pedreiro, pintor e caiador, é canhoto, e o maior signal que em é uma estrella nas costas das mãos, tres pintas azues formando um triangulo em cada lado do rosto, e uma grande cicatriz em um dos braços acima do sangradouro, é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Augusta n. 99: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoitado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito limpo: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, cor de bonina e azulinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 4$, 6$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem-se as verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca: na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

MEZ MARIANO.

Versos proprios para se cantarem na devoção do mez mariano, corrigidos e augmentados, e mui bem impressos em folhetos de 16 paginas, e que se vendem brochados com suas capas pelo diminuto preço de 160 réis cada um, na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

Lêam esta novidade.

Madapolões superfinos com 24 jardas a peça por 5$500 com um pequeno toque de avaria, paletots de brim a 1$, chitas francezas escuras a 720 o covado, algodão muito largo da marca T por 6$ a peça de 24 jardas: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bca marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

Carta chorographica

DO

THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta a venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pelo modico quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, á mesma rua n. 31, e na loja do Sr. Cardoso de Almeida, rua da Cruz.

Sitio.

Vende-se ou aluga-se um excellente sitio na estrada dos Afflictos o quarto depois da capella, com boa casa, duas grandes estribarias, quartos para feitor, muitas arvores fructiferas, poço d'agua potavel com bomba e banho de choque: trata-se no largo da ribeira de S. José sobrado de um andar n. 19.

A gua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos affamados fabricantes Perrés & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e grandes aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com conto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e refeitos com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo inteiriços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

Grande liquidação de fazendas

na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72. Os proprietarios deste novo estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que estão resolvidos a vender muito barato para liquidar, a saber: chitas a 220 rs., ditas francezas largas a 260, 280, 320 e 400 rs. o covado, cassas francezas muito finas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, organdy francez de riquissimos padrões a 360, 400 e 440 o covado, peças de cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, e 5$ muito fina, ditas de cores de apurado gosto a 2$800 e 3$ o côrte, peças de madapolão muito fino com 24 jardas a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, ditas elefante muito superior a 8$800, 9$, 9$500 e 10$, dito francez com 12 jardas, sendo fazenda muito encorpada e fina a 4$ e 4$500 a peça, cortes de lãa a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, ditos a Maria Pia com barra, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 10$ e 13$ o corte. E pechincha, lenço de cassa com barrinha de cor a 100, 160 e 200 rs., ditos com bico a 240 e 320, a duzia 2$500, crinolinas ou balões de 30 arcos a 3$500, ditos com 15 arcos a 2$200, tiras de fina cambraia bordadas a crozé a 800 e 1$, entremeios a 800 rs. a peça, gravatinhas pretas e de cores para senhora a 640, 800 e 1$, mantas de seda de cores para pescoço a 1$400 e 1$600; isto só se vende na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Coke de gaz.

Pitch de gaz.

Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregue na fabrica do gás ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem do sal, rua Imperial n. 221.

Vaquetas

Vendem-se vaquetas proprias para cobertas de carro etc.: em casa de F. Seuvage & C. á rua da Cruz n. 20.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

PRIMEIRA PARTE.

XI

(Continuação)

Só no terceiro dia aquelles officiaes que estavam a meio soldo e que já mal podiam conter-se, começaram a perder a paciencia; andavam sempre para um e para outro lado, e facilmente se lhes conhecia no aspecto a sua terrivel inquietação. Se tivessem cavallos, ou ao menos armas, estou certo de que teriam tentado alguma cousa. Mas a gendarmeria, com o velho Chancel á frente, tambem andava sempre por toda a parte. A cada hora se via um soldado de policia partir como postilhão para Sarreburgo.

A agitação augmentava e já ninguem podia apegar-se ao trabalho. Soube-se por caixeiros de casas commerciaes que tinham chegado á hospedaria «Cidade de Bale» que o Alto Rheno e o Jura estavam em alvoroço, que regimentos de cavalleria e de infanteria se seguiam uns aos outros do lado de Besançon, que grandes massas de forças militares marchavam ao encontro do usurpador, etc. Um desses caixeiros, que gostava de dar á lingua, teve ordem para se retirar da cidade immediatamente. O brigadeiro tinha examinado os seus papeis, mas felizmente não achou por onde lhe pegar.

Vi depois outras revoluções, mas nunca uma agitação assim, principalmente em 8 de março, das quatro para as cinco horas da tarde, quando chegou ordem para se mandar marchar sem demora o 1º e 2º batalhão para Lons-le-Saulnier. Foi então que se comprehendeu todo o perigo, e que cada um disse para si:

— Vá lá o duque de Angouleme ou o duque de Berry ter mão em Napoleão! E' preciso toda a Enropa.

Emfim os officiaes em inactividade respiravam, apresentando semblantes como illuminados por um raio de sol. A's cinco horas ouviam-se os primeiros rufos de tambor na praça, quando Zebedeu entrou de corrida.

— Então? gritou-lhe Sr. Goulden.

— Então! vão marchar os dous primeiros batalhões.

Zebedeu estava pallido.

— São mandados para prenderem o homem? perguntou o Sr. Goulden.

— E' claro; vão prende-lo! respondeu sorrindo e piscando os olhos.

O toque de tambores continuava. Desceu a escada quatro a quatro e eu fui atraz d'elle. Chegando a baixo, puxou-me por um braço e disse-me ao ouvido, levantando a barretina:

— Olha para o fundo, José; conhece-la?

Vi no fundo da barretina o tope tricolor preso ao forro.

— E' o nosso, este, disse elle. E queres saber? todos os soldados o levam comsigo.

Mal tinha tido tempo de ver e já elle me apertava a mão, e alargando o passo, dobrou a esquina do Fouquet. Subi dizendo comigo:

— Ahi vai começar a grande desordem, ahi vae a Europa toda atravessar-se na frente da França: ahi vem agora o recrutamento, José, a abolição de todas as licenças, etc. etc., como se lê nas gazetas. Em lugar da tranquillidade, a agitação; em lugar de ouvirmos os sines, ouviremos a artilheria; em lugar de se fallar em conventos, tudo fallará em arsenaes; em lugar dos vapores do incenso e do perfume das flores, teremos o cheiro da polvora. Santo Deus, isto nunca acabará? Tudo podia ir tão pacificamente se não fossem os missionarios e os emigrados! Que miseria! que miseria!.. E somos sempre nós, que trabalhamos e que nada pedimos, somos sempre nós os que pagamos.... E' sempre para a nossa felicidade que se commettem todas as injustiças, em quanto que escarnecem de nós e nos tratam como mólhos de palha!

Muitas outras idéas justas me passavam pela cabeça; mas de que me servia isso? Eu não era o conde de Artois nem o duque de Berry; é preciso ser principe para que as idéas, sirvam para alguma cousa e para que cada palavra seja um oraculo.

Desde esse momento até á noute o Sr. Goulden não teve mais socego; tinha a mesma impaciencia que eu no tempo em que esperava a licença para casar. A cada instante ia á janella e dizia:

— Hoje hão-de vir as noticias de estouro. Estão dadas as ordens, já não ha necessidade de occultar cousa nenhuma.

E de minuto em minuto exclamava:

— Chut!... ahi vem a mala-posta!

Escutavamos: mas era o carro de Lanche com os seus burros velhos e pellados, ou a caranguejola de Baptista a passar na ponte.

Tinha cahido a noute e Catharina tinha estendido a toalha, quando, pela vigesima vez, disse o Sr. Golden:

— Escutem!

D'essa vez ouvia-se um ruido ao longe para o lado das fortificações avançadas. Então elle, sem esperar mais, correu á alcova e enfiou a sua camisola grossa.

— José, ahi vem!

Desceu a escada, por assim dizer aos trambolhões e eu, só pelo ver tão apressado, fui tomado tambem da mania de querer saber noticias e corri atraz delle. Mal chegavamos á porta da rua quando já a mala sabia da porta escura com as suas duas lanternas vermelhas, e passava por diante de nós como um raio. Deitamos a correr e não eramos nós sós. De todas as parte sabia gente a correr, e todos diziam:

— Chegou!.. ella ahi está!..

O correio era então na rua dos Foins, ao pé da porta de Allemanha, a mala descia em linha recta até á esquina do collegio e depois voltava para a direita. Quanto mais corriamos mais gente havia na rua, porque sabia gente de todas as portas: o antigo presidente da camara, Parmentier, o seu secretario Eschbach, o recebedor Cauchois e muitas outras pessoas de consideração corriam tambem, dizendo entre si:

— Chegou a hora grande!

Quando chegamos á esquina da praça de armas vimos a multidão que já estava em frente da casa do correio, e vultos innumeraveis que se debruçavam na baulaustrada de ferro, esculando, estendendo o pescoço uns por cima dos outros, e fazendo perguntas ao correio, que não respondia a nenhuma..

O director, Pernette, abriu a janella, a mala de cartas e periodicos voou do alto do carro para a sala, a janella fechou-se outra vez, e o estalar do chicote do postilhão advertiu ás turbas que era preciso abrir caminho.

— As folhas! as folhas!

E' o que se ouvia de todos os lados. O carro deitou a correr e desappareceu debaixo da porta de Allemanha.

— Vamos ao botequim Hoffmann, disse-me o Sr. Goulden; depressa! as folhas véem ahi já, e se nos demoramos não poderemos depois entrar.

Quando atravessamos a praça, já ouviamos correr gente atraz de nós. O commandante Margarot dizia com a sua voz clara e forte;

— Venham cá .. aqui estão!..

Todos os officiaes em disponibilidade iam atraz d'elle. Bem os viamos caminhar a passos largos, porque havia luar. Entramos no café immediatamente, e mal nos tinhamos assentado ao pé do espaçoso fogão, quando todo o mundo entrava ao mesmo tempo pelas duas portas.

O que era mais para se ver era o aspecto dos officiaes a meio soldo! Os seus grandes chapéus de bicos desfilando por debaixo dos candieiros, as faces descarnadas, os bigodes descabidos, os olhos luzentes, que se alongavam pela sombra, faziam-nos assimilhar a selvagens que se preparavam para algum commettimento. Muitos olhavam de travez, cheios de impaciencia e de inquietação, e parece-me que não viam nada, mas que todos os seus pensamentos estavam longe d'alli com Bonaparte.—Isto causava certo susto.

A gente continuava a entrar, a entrar sempre, de maneira que faltava o ar e foi preciso abrir as janellas. Lá fóra, na rua do quartel de cavalleria e na praça da Fonte tudo eram rumores.

— Fizemos bem em vir depressa, disse-me o Sr. Goulden, pondo-se em pé sobre a sua cadeira com uma mão deitada á parede, que era o mesmo que faziam outros.

Segui-lhe o exemplo, e então não vi de redor de mim senão cabeças attentas, os altos chapéus dos officiaes no meio da sala e a multidão que se estendia pela praça ao luar. O tumulto recrescia. Uma voz gritou:

— Silencio!

Era o commandante Margarot que tinha subido a uma mesa. Por detraz d'elle, nas duas portas, estavam os soldados de policia Keltz e Werner; e de todas as janellas abertas se debruçavam cabeças para dentro. Mesmo na praça foi repetida a palavra: Silencio! e o silencio fez-se tão profundo como se ahi não estivesse ninguem.

O commandante lia a gazeta. Aquella voz clara, que pronunciava cada palavra com uma especie de tremor interior, assemelhava-se ás pancadas do nosso relogio por alta noute.

Não podia deixar de ser ouvida no meio da praça de Armas. E isto durou muito tempo, porque o commandante lia tudo. Lembra-me que a folha começava por dizer que Bonaparte, o inimigo do bem publico, o que durante quinze annos tinha tido a França na escravidão do despotismo, fugira da sua ilha, e tinha tido o atrevimento de tornar a pôr os pés em uma terra alagada em sangue por sua culpa; mas que as tropas, fieis ao rei e á nação, estavam já em marcha para prende-lo; e que, vendo esse horror geral, Bonaparte se acolhera ás montanhas com o punhado de maltrapilhos que o seguiam; que estava cercado por todos os lados e que seria agarrado infallivelmente.

Tambem me lembra que, no dizer d'essa gazeta, todos os marechaes se tinham apressado a ir pôr ao serviço do rei as suas gloriosas espadas, do rei que era o pae do povo e da nação, e que o illustre marechal Ney, principe de Moskowa, lhe tinha beijado a mão, promettendo levar Bonaparte a Paris, vivo ou morto.

Depois havia palavras latinas que eu não entendia, e que de certo eram para os padres.

De tempos a tempos eu ouvia atraz de mim gente que ria e escarnecia do periodico. Voltei a cabeça e vi que era o professor Burguet e mais dous ou tres dos principaes da terra, que foram presos depois dos Cem-Dias e obrigados a residirem em Bourges, porque, como dizia o Sr. Goulden, tinham engenho de mais. O que bem prova que mais vale um homem calar-se em taes occasiões, senão tem desejos de bater-se pró nem contra, porque as palavras não dão proveito nenhum e só servem para desgostos.

Mas o mais admiravel foi no fim, quando o commandante começou a ler as ordens do dia.

A primeira marcava o movimento das tropas e a segunda ordenava a todos os francezes que corressem sobre Bonaparte, que o prendessem e o entregassem vivo ou morto, porque elle mesmo se tinha posto fóra da lei. Então o commandante, que até se tinha contentado com rir, pronunciando o nome de Bonaparte, e cujo rosto ossuoso, ao pé do candieiro, tinha tido apenas leves estremecimentos em quanto que os outros o escutavam, mudou de aspecto e apresentou um semblante como nunca vi mais terrivel. Era ruga sobre ruga, os olhos pequeninos luziam como os de um gato, e os bigodes e as suissas eriçavam-se-lhe.

Começou a desfazer o periodico em mil bocados, depois fez-se muito pallido, e endireitando-se e estendendo-os braços, levantou o grito de « Viva o imperador! » com uma voz tão forte, que se nos arripiaram as carnes. Mal tinha soltado aquelle grito, logo todos os officiaes a meio soldo levantaram os seus grandes chapéus, uns na mão, outros na ponta das suas bengalas, repetindo a uma voz: « Viva o imperador! »

Parecia que o tecto vinha abaixo. Eu estava como se me tivessem deitado agua fria nas costas.

— Agora, disse commigo, tudo está acacado... Vão lá prégar a paz a esta gente!

Fóra do botequim, no meio dos magotes de burguezes, os soldados da guarda da camara tambem repetiram o grito de « Viva o imperador! » E quando olhei muito assustado para a porta para saber o que fariam os soldados de policia, vi que os dous se retiraram sem dizerem nada, porque tambem eram soldados velhos.

Mas ainda não estava acabado tudo. Quando o commandante quiz descer da mesa, gritou um official que era preciso leva-lo em triumpho, e logo outros o levantaram pelas pernas e o levaram de redor da sala, abrindo caminho por entre a multidão e gritando como possessos: « Viva o imperador! » Elle, com as mãos cabelludas pousadas sobre os hombros dos seus camaradas e com a cabeça levantada muito acima dos seus chapéus, vendo-se levar em triumpho e ouvindo o grito que mais alegria lhe causava, chorava... e ninguem diria que tal homem fosse capaz de chorar. Esse espectaculo commovia e fazia estremecer. O commandante não dizia nada, tinha os olhos fechados, e as lagrimas corriam-lhe pelo nariz e pelos bigodes.

Eu não podia tirar os olhos delle, quando o Sr. Goulden me puxou pelo braço. Tinha descido da sua cadeira e dizia-me:

— Vamos embora, José... vamos... É tempo!

Atraz de nós já a sala estava vasia; todo o mundo se tinha apressado em sahir pelo corredor do fabricante de cerveja Klein, com o receio de serem envolvidos em alguns embaraços. Tambem sahimos por lá.

— Isto póde vir a acabar mal, disse-me o Sr. Goulden. A' manhãa a policia póde pôr-se em campo. O commandante Margarot e os outros não me parecem homens que se deixem prender. Os soldados do 3.º batalhão de certo tomarão o partido delles, senão o tomaram já. A cidade é delles!

Catharina esperava-nos em casa, na sala do trabalho, muito inquieta. Contamos-lhe o que tinha havido. Estava posta a mesa, mas ninguem tinha vontade de comer. Depois de ter tomado um copo de vinho, o Sr. Goulden, descalçando-se, disse:

— Meus filhos, pelo que acabamos de ver, o imperador vae a Paris com toda a certeza. Os soldados querem-no; os aldeãos, que foram ameaçados nos seus bens, tambem o querem; e os burguezes, comtanto que elle tenha feito boas reflexões na sua ilha, que renuncie ás suas idéas de guerra e que acceite os tratados, tambem não quererão outro, principalmente com uma boa Constituição que affiance a cada um a sua liberdade, que é o maior dos bens. Devemos deseja-lo por nós e por elle.—Boas noutes!

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

Continuamos a série de artigos sob o titulo

REFLEXÕES

a proposito da guerra entre o Brazil e a republica do Paraguay.

VI

Vae um capitulo incidente, á cuja confecção nos levam considerações pouco justas da parte de alguem.

Entendam-nos.

Não nos tachem d'isto ou d'aquillo, sacerdote d'esta ou d'aquella religião politica.

Seria [illegible] seguro esse juizo, fundado apenas em [illegible]tura imperfeita e uma analyse perc[illegible] das tôscas linhas que ligeiramente havemos traçado sobre a materia em questão.

Não somos politico, somos brasileiro.

Não nos alimenta a pretenção de fazermos correr como autorisadas e obrigatorias as nossas opiniões.

Mas temos opiniões e por nossa vez um modo nosso de entender as cousas.

Se exigem que definamos o nosso credito social, defini lo-hemos.

Não somos liberal, nem conservador, nem ligueiro; e seremos sectario de qualquer d'estas propagandas que realisar o engrandecimento material, social e moral da patria.

Queremos justa escolha da parte do imperante a respeito dos ministros.

Queremos ministros cumpridores e não dispensadores das leis.

Queremos leis feitas por legisladores patrioticos e desinteressados.

Queremos legisladores eleitos tão sómente pela soberania da suffragio do povo.

Queremos o povo livre, absoluto, na execução d'essa eleição.

Ahi está o que somos e o que queremos.

Estamos definidos.

VII

Tem sido geralmente preconisada como uma felicidade para a patria, na emergencia actual, a recente manifestação de guerra entre o Paraguay e a Republica Argentina.

Diz-se:

— O Brasil agora, alliado aos exercitos orientaes, pouco esforço dispensará para rechaçar de uma vez as soldadescas de Lopez.

Diz-se:

— E' de suprema conveniencia para o paiz effectuar alliança com as tropas argentinas e marchar com ellas a debellar o Paraguay.

Diz-se:

— Succederá o que aconteceu com a coalisão entre o Brasil e Flores a respeito da algára com o Uruguay.

Succederá tudo, meticulosos; succederá o *brilhante triumpho* que o Brasil obteve em Montevidéu!

Flores, coroado de louros immarcesciveis e o Brasil alcunhado de bruto e féro, como uma zebra!

Sem o soccorro de Flores o Brasil succumbiria na luta!

Que miseria!

Sem o propugnaculo de Mitre o Brasil mourejará por muito tempo e talvez mesmo não possa levar de vencida os exercitos nomados de Lopez!

Mette dó!

Trate-se quanto antes de uma alliança, porque na sua ausencia o imperio perderá tudo, seus oitenta mil homens vão ser absorvidos pela coragem do exterminio!

Causa espanto!

Agora, quereis saber a minha humilde, a minha timida opinião sobre o assumpto?

Escutae.

O Brasil diria:

— Entrarei só nos dominios da republica de Lopez.

« Os muros de Humaytá, ou serão esboroados sómente ao pesos das minhas armas, ou sob o seu peso ficarão sómente os meus guerreiros.

« Se fôr selvagem, sê-lo-hei só.

« Se fôr generoso, quero sê-lo sómente eu.

« Se guerreiro e vencedor, a ninguem mais caibam meus louros.

« Não é egoismo; é a necessidade de provar, diante da espectativa do mundo, que me abastardêa os brios e effusões, os meus predicados, a minha energia, a minha gloria.

« Quero dizer a essas figuras maliciosas que me sorriem da Europa á sorrelfa e sarcasticamente, que o Brasil é Brasil, seu Urquiza nem Flores, e se-lo-ha tambem sem Mitre.

« Em materia de honras nacionaes, ou tudo ou nada, ou vencer ou morrer!

« Não quero o vosso auxilio. »

Talvez me respondaes que merece-me pouco o sacrificio d'esses nossos irmãos que estão no sul, para por tal guiza querer atira-los d'est'arte á hecatombe.

Enganae-vos.

E' por amor dos seus feitos mesmos que penso assim.

Quem quizer subir que se levante com suas proprias azas, e não com os sacrificios inglorios da minha patria.

Flores occupa actualmente o primeiro lugar na hierarchia governamental do Uruguay, á mercê do sangue e do denodo brasileiro.

E, todavia, Flores mandou marchar, ao menos por uma demonstração de gratidão, algum soldado seu em companhia das tropas imperiaes contra a republica de Lopez?

Abrio um alistamento de voluntarios, facultou; é bôa!

E' por bem dos meus proprios irmãos que commungo nestas idéas.

Quando os soldados do Sr. D. Pedro II assaltavam as fortificações de Paysandú a columnas cerradas e subiam as trincheiras sobre montões de compatriotas desfallecidos, como bravos, no fervor da algára, a Allemanha dizia que o Brasil tinha praticado n'esse feito torpezas e villezas como tribu nenhuma bravia tinha praticado já

Pois é por isto que eu quero o Brasil só, selvagem ou civilisado, valente ou cobarde, vencedor ou debellado.

Sou brasileiro ás direitas.

E continuarei.

Esta canção é do Sr. Cyrillo de Lemos:

E' CEDO? !

Porque motivo esquecer
Que os annos passam, Paulina?
Que a voz agora argentina
Póde logo enrouquecer?...
Porque motivo esquecer
Que os annos passam, Paulina?

Na sua marcha veloz
O tempo tudo anniquila!
A paixão mesmo vacilla
Quando a demora é atroz...
E em sua marcha veloz
O tempo tudo anniquila!

Nos labios murcha o sorrir,
Do semblante a tez descóra,
Em noute muda-se a aurora,
Ouve-se o vento zunir;
E então debalde sorrir
Tenta o rosto, que descora!

Entretanto si de amor
Tento fallar-te em segredo,
Sorrindo dizes: — « E' cedo;
Estou dos annos na flor! »
Morre tambem o amor...
Inda é tempo; ouve o segredo.

Recusas? Sentes deixar
Esse jardim teus amores?
Não sintas; de amor as flores
Em minh'alma has de encontrar.
Vaes trocar, e não deixar,
O teu jardim por amores.

Deixas o tempo fugir,
E tambem passar o dia!...
Olha que a noute sombria
Pode os passos te impedir!..
Ah! deixa o tempo fugir,
Mas não percamos o dia.

Oh! sim, devemos amar
No dia da mocidade,
Antes que a noute da edade
Venha tudo enregelar!...
Nunca é cedo para amar;
Amemos na mocidade.

O encarregado de negocios do Paraguay em Berlin deixou esta cidade em consequencia de um caso que a *Gazeta do Povo* conta da seguinte maneira:

Mr. Benito, secretario da legação do Paraguay, retirou-se para Paris por causa de um conflicto que deu-se com relação a seus direitos diplomaticos em um baile de corte.

Ora, pensando Mr. Benito que tinha direito a participar da ceia na sala reservada ao corpo diplomatico, aconteceu que nada justificava tal pretenção, de sorte que não ceiou, ficando sozinho na sala de recepção emquanto os membros do corpo diplomatico ceiavam.

Le-se no *Moniteur*:

Muitos jornaes annunciaram ultimamente a fundação em Paris de uma sociedade central de salvação de naufragos, sob a presidencia do almirante Rigault de Genouilly.

Sabem-s que esta associação, cujos esforços varios ministros se dignaram favorecer, aceitando o titulo de seus presidentes honorarios, deve inaugurar proximamente a sua existencia activa.

Um official superior da marinha, que acaba de ser posto á disposição da sociedade, irá dentro de poucos dias a Barfleur para alli estabelecer um salva-vidas, e outros eguaes construidos no Havre, ou nos estaleiros do estabelecimento inglez dos Life-Boats, serão successivamente enviados para os pontos do litoral mais ferteis em sinistros.

E' notavel o incremento que tem tomado de anno para anno a producção do carvão de pedra em Inglaterra.

Em 1800, obtiveram-se 10,000,000 de toneladas; em 1819, 13,000,000; em 1829, 16,000,000; em 1840, 30,000,000; em 1859, 72,000,000; em 1863, 86,000,000, ou um augmento de 800 por cento, da producção de 1800.

Segundo o *Courrier des Alpes* a neve de que se acha coberta a planura do monte Cenis, attinge a enorme altura de quinze metros.

Deve ser uma delicia ir por alli dar um passeio!

O numero de bancos de emissão que actualmente existem na Europa segundo uma estatistica commercial publicada por um jornal estrangeiro, são:

Na Grãa-Bretanha 224, Suecia e Noruega 2, Belgica 2, Prussia 9, Suissa 21, Italia 2, Hespanha 12, Portugal 2, Allemanha 22, França 1.

Além destes, ha na Australia 8, India ingleza 3, Canadá 12, Estados-Unidos uns 1,500 e outros muitos nas Antilhas.

Transcrevemos do *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

O mez de fevereiro ultimo foi asiago para os catholicos. A igreja ainda hoje coberta de luto prantêa o occaso desses astros, que tão depressa feneceram o brilho.

No dia 15, a Inglaterra perdeu o cardeal Wiseman, no mesmo dia na Suissa deixou de assistir o celebre padre Theodosio, e na Italia a 9 o grande catholico conde Emiliano Avogadro de la Motta.

O padre Theodosio foi o fundador das irmães de Santa Cruz, grande pregador e missionario apostolico, e infatigavel restaurador da ordem social pela caridade catholica, cujos beneficios se estendiam desde a Suissa até a capital da Austria.

Falleceu repentinamente tendo apenas 57 annos de idade.

O conde Emiliano era um dos homens mais illustrados da Italia, e um dos que mais se distinguiram nestes ultimos tempos em favor da causa da igreja.

Politico eminente e profundo theologo previo, desde os primeiros momentos, a serie de desgraças em que hia cahir a Italia, debaixo do imperio da revolução e da incredulidade.

Para desviar esse negro futuro de sobre sua patria o qual elle antevia tão cheio de tristezas e ameaças, consagrou seu talento á defeza da ordem e da doutrina catholica, combatendo a revolução e a impiedade. Elle as combatia com eloquencia no parlamento e com energia em seus immortaes escriptos.

Fallando de seu passamento assim escreve a *Armonia*: a dor que sentimos de uma tal perda é profunda, mas o que nos consola é que o conde Emiliano vae achar no céo a recompensa devida a seus meritos.

A *Patria*, gazeta franceza refere uma asserção da *Nova Imprensa livre*, de Vienna, em dato de 31 de janeiro, procurando fazer acreditar que por ordem vindas de Roma, os representantes da Santa Sé no estrangeiro, deram explicações e commentarios á Encyclica de 8 de dezembro.

O *Jornal Official de Roma* refuta como falças as asserções destas gazetas:

Longe de arrepender-se o grande pontifice que governa a igreja, acha nas opposições do mundo, que suas palavras alcançaram o fim e feriram certeiras o coração da revolução.

Não, Pio IX não se arrepende, nem jámais se arrependerá de ter publicado esse immorredouro monumento.

Si fôr necessario sellará com seu proprio sangue as palavras sahidas de sua bocca, movida pelo impulso do espirito do Senhor.

O concerto admiravel dos bispos, expresso em seus mandamentos aos fieis, a adhesão plena e inteira ás decisões do vigario de Jesus Christo, é uma compensação bastante. ninguem o nega, e por isso pouco cuidado nos deve dar de repellir os ultrages dos inimigos.

Estas affrontas passarão, e as palavras de Pio IX não passarão jamais.

E' este o protesto publicado pelos jornaes hespanhóes contra o novo projecto de lei sobre a imprensa, apresentado aos corpos legislativos pelo ministerio actual, é a negação de um direito conquistado pela civilisação, aceito por todos os partidos politicos e escripto em todas as constituições, desde que a Hespanha adoptou o systema de governo representativo.

Os escriptores politicos, sujeitos quasi sempre a leis restrictivas, tem podido até hoje, recorrendo a compromissos de toda a especie, pregar as suas doutrinas e combater os seus adversarios, sem perigo para a sua honra, sem quebra da sua dignidade.

Ainda actualmente não deixariam de fazer os maiores sacrificios com coragem e resignação; mas o infeliz projecto de lei de que se trata, não contente de impôr condições mais severas do que nunca, quer a abdicação completa de todo o respeito pessoal.

A imprensa hespanhola sem cessar opprimida, mas nunca desmoralisada, sabe soffrer o martyrio, mas nunca poderia resignar-se á humilhação.

Essas idéas absurdas não encontram felizmente apoio nos principios de nenhuma das fracções politicas até agora reconhecidas, e não tendo a sua origem nos preceitos de nenhuma escola, não correspondem ás aspirações de nenhum partido, e não podendo finalmente ser consideradas senão como o resultado de uma cega reacção, hão de destruir-se contra a opposição dos homens que, tendo a consciencia da sua propria dignidade, não desconsiderarão os principios escriptos na sua bandeira para agradar aos caprichos de um orgulho insensato, e a cegueira de uma animosidade mal justificada.

Por consequencia, os abaixo assignados, directores dos jornaes politicos, orgãos de todas as fracções liberaes, que se publicam em Madrid, sem distincção de partidos, attendente sómente a honra dos escriptores e á defeza dos privilegios da imprensa, protestam solemnemente contra um projecto de lei que, em opposição directa com todas as doutrinas reconhecidas e com a opinião publica, em contradicção com os nossos costumes, e offerecendo a imprensa apenas garantias enganadoras, pretende não só castigar, mas deshonrar o publicista; não só opprimir a imprensa, mas deshonra-la, matar o pensamento e envilece-la.

O *Moniteur* extrahe de uma carta de Auguste Mariette-Bey a Mr. Ernest Desjardins a seguinte passagem sobre a descoberta de 76 réis Pharaós e de 130 nomes geographicos do tempo de Sesostris

Tenho descoberto em Abydos um magnifico pendente da taboa de Saqqarah. Seti 1º acompanhado de seu filho que será mais tarde Ramses II (Sesostris), faz uma offerenda a 76 reis enfileirados, diante delles Menes á testa (o primeiro rei da primeira dynastia sobre as listas de Manethon). De Menes a Seti 1º, esta formidavel lista passa atravez de todas as dynastias.

As seis primeiras ahi estão representadas: pois que somos introduzidos na presença de soberanos ainda desconhecidos, pertencentes a este periodo obscuro que segue a 6ª dynastia e precede a 11ª. Da 11.ª á 18.ª a nova taboa segue as vias traçadas e não as deixa durante os reinados dos Thoutmes, dos Amenophis e do primeiro Ramses.

Se tudo nesta nova, não é absolutamente novo; ao menos ahi achamos uma brilhante confirmação de Manethon: ora no estado da sciencia é o que podiamos esperar de melhor.

Tudo o que consolida Manethon nos dá confiança em nossos proprios esforços.

A nova taboa de Abydos é o mais completo e o melhor conservado dos monumentos que possuimos neste genero; é de um estylo explendido, nada lhe falta e tem sido achado gravada sobre a parede do grande templo Abydos que desentulhamos neste momento.

Em face uma lista paralella nos mostra Seti fazendo uma offerenda a outras 130 personagens, que desta personifica os nomes e districtos, ou divisões e subdivisões geographicas do Egypto.

Assim de um lado da preciosa sala que as nossas escavações vem de descobrir, está representada a historia, e do outro a geographia.

Le-se na *Tribuna* de Montevidéo de 29 de março:

« Levaram ante-hontem ao cemiterio uma menina em um atúde, com as mãosinhas atadas sobre o peito, e com uma coroa de flores na cabeça, ensopadas das lagrimas da familia que acabava de dizer-lhe o ultimo adeus.

« Os amigos seguiram silenciosos o funebre cortejo.

« Em meio caminho, acertou de, por alli fazer passar, ao mesmo tempo que a menina, o medico da policia.

« Olhou-a com attenção, e, como ferido de um raio de luz, parou e fez tambem parar o cortejo.

« O medico examinou o corpo da menina, e com sorpreza viu e declarou que ella estava viva.

« A' vista disso voltou o cortejo, e chegando á casa paterna, apressaram-se em prodigalisar toda a casta de cuidados á menina, logrando-se salva-la das garras da morte, que já acariciava a sua preza.

« A infeliz creatura, que deve a vida a sciencia do medico da policia, acha-se muito melhor. »

Dizem as folhas estrangeiras, que o Sr. Meiggs, o famoso empressario de caminhos de ferro, prepara-se para emprehender uma viagem de reconhecimento, com um distincto engenheiro, pelas Cordilheiras até ás nascentes do rio Teno, por onde parece facil a construcção de um caminho de ferro que communique a republica do Chili com a Argentina e por conseguinte o mar Pacifico com o Atlantico.

Affirma-se tambem que o Sr. Meiggs esteve em correspondencia com o presidente da republica Argentina, o qual deseja proteger a empreza, e é provavel que o celebre empresario faça uma viagem a Buenos-Ayres com o fim de conferenciar sobre a materia com o governo argentino.

A pobreza toma na Grão-Bretanha notavel incremento.

No principio de 1864 tinha já o numero de pobres chegado a extraordinaria proporção, pois se elevava a 1,142:624 individuos, o que vinha a constituir 5,75 por 100 da população total, ou 1 entre 171.

Tão espantoso numero envolvia 598:346 pessoas que podiam trabalhar; em quanto o algarismo dos enfermos impossibilitados e entrevados subia a 544:061.

Entre os que podiam trabalhar contavam-se 82:309 homens, 171:190 mulheres e 340:847 rapazes.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO